Audiência Pública debate o uso de agrotóxicos em Barretos | Presidente do sindicato rural de Barretos defende pordudores em audiencia pública, Cyro Penna

Sócios diretores da Usina Açucareira Guaíra são homenageados com a medalha Dr. Synésio de Mello e Oliveira

AGRO S/A

EDIÇÃO 65 • ANO 7 • 2019



TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

SERÁ QUE FIZ CERTO?

SPRAYX | TECNOLOGIA PROMETE MAIOR SEGURANÇA, PRECISÃO E ECONOMIA NA HORA DA APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS

R$ 15,00

FAFRAM

ITUVERAVA-SP




TRADIÇÃO
COMPROVADA
PELO
SUCESSO
CURSOS
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU (Especialização/MBA)
ACESSE O SITE: FAFRAM.COM.BR
(16) 3729-9060
Rodovia Jerônimo Nunes Macedo Km 1, Ituverava/SP

VIDE BULA



Muitos de nós já ouvimos de nossos pais ou de nossos avós o velho ditado que diz “a diferença entre o remédio e o veneno é apenas a dose”

Esse ditado é muito oportuno para o atual momento devido as noticias que alarmaram a sociedade sobre o uso do defensivo agrícola em nossas lavouras, trazendo insegurança e dúvidas sobre o setor mais importante desse país.

Assim como a dose é o que determina se é veneno ou remédio, na agropecuária não é diferente, pois existe, na aplicação desses produtos, toda uma rotina a ser seguida que faz parte das boas práticas agrícolas desempenhadas pela grande maioria dos nossos produtores rurais.

Lamentável é condenar todo um setor que traz segurança alimentar para várias nações por conta de alguns que não se preocupam em seguir as regras e que com certeza sofrerão as consequências jurídicas disso.

Precisamos ficar atentos, pois culpar a todos pelo uso errado de defensivos, seria como culpar o médico ou a medicina ou mesmo a tecnologia por alguém ter tomado uma caixa inteira de analgésico.

Boa Leitura!

EXPEDIENTE - **Conselho Editorial:** Antônio Augusto Nogueira Lourenço, Carlos Roberto Rosa Destri, Célio Aparecido Borges, Elynês Antonelli, Fernando Oliveira da Silva, Laércio Lourenço Lelis, Renato Massaro Sobrinho, Antonio Rodrigues Ribeiro, Kátia Lacativa **Diretores Executivos:** Lincoln Ribeiro, Maria Izildinha Lacativa **Diretora Financeira:** Joeni Bagatini Gomes Tosta **Diretora de Negócios:** Maria Izildinha Lacativa **Diretora de Desenvolvimento Editorial:** Alline Casado **Diretor de Planejamento e Controle de Gestão:** Lincoln Ribeiro **Estagiária:** Luana Marcelino **Fotografia e Reportagem:** Osmar Júnior, Marcelo Júnior **Jornalista:** Alline Casado - MTB 76.226/SP jornalismoagrosa@gmail.com **Projeto Gráfico:** Vinícius Kol de Lima **Periodicidade:** Mensal **Nota da Redação:** A revista Agro S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contidas em material publicitário.

Avenida 7, Nº552 | Guaíra - SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
17 | 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.revistaagrosa.com.br
/revistaagrosa





Venha nos conhecer!

*O **EcoVilla Residencial Sênior** localizado no norte do Estado de São Paulo, no município de Miguelópolis, que foi inaugurado no último dia 10 de Maio de 2019, é um local perfeito para quem procura um local para viver, desfrutando de conforto, tranquilidade, acolhimento e segurança.*

✉ *e-mail: contato@ecovillaresidencialsenior.com.br*

No EcoVilla você encontrará serviços de:

Recuperação pós - cirúrgica, atendimento a convalescentes pós traumas físicos (AVC, Infarto, Quedas, etc), acompanhamento para práticas de reequilíbrio emocional e psicológico com profissionais da área de saúde, moradia permanente, moradia temporária, e day use para idosos com assistência de enfermagem 24 horas.

EcoVilLa
-Residencial Sênior-

Agende já uma visita!
ecovillaresidencialsenior.com.br

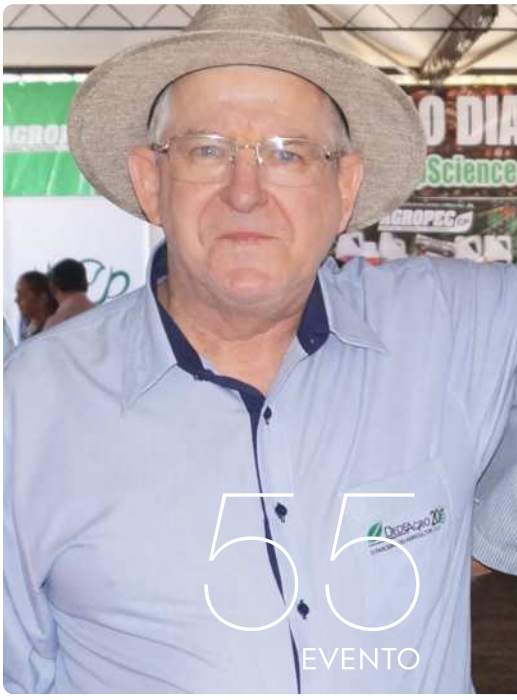
17 9 9979 - 5857
17 9 9979 - 5359

17 9 8126 - 3491

REVISTA







SUMÁRIO

ARTIGO
08 TABELA DE FRETE NA CONTRAMÃO
21 A IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA O DESENVOLVIMENTO...
22 EM DEFESA DO ETANOL

EVENTO
09 FAESP NA AGRISHOW
55 AROMA DO CONHECIMENTO: BAYER E DEDEAGRO REALIZAM DIA DE CAMPO...
64 DEDEAGRO REALIZA ENCONTRO COM CANAVICULTORES EM IGARAPAVA
76 O PODER DA POLINIZAÇÃO | 5ª DIA DE CAMPO FRUTICULTURA UNIFAFIBE
92 Rancho J7 REALIZA 1ª PROVA DE TEAM PENNING DA FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA
100 FÉ, ROMARIA E DEDICAÇÃO PARA UMA BOA COLHEITA

HOMENAGEM
13 FÁBIO MEIRELLES É HOMENAGEADO PELO SEBRAE - SP
25 SÓCIOS DIRETORES DA UAG SÃO HOMENAGEADOS COM MEDALHA...

AGROINFORMAÇÃO
16 AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE O USO DE AGROTÓXICOS EM BARRETOS
35 SINDICATO RURAL DE MIGUELÓPOLIS OFERECE CURSO DE PROCESSAMENTO...
62 PRÉ-EMERGENTE É UMA DAS ALTERNATIVAS PARA MANEJO DE PLANTAS DANINHAS...
67 16ª ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA APRESENTA NOVIDADES...

CAPA
51 SERÁ QUE FIZ DIREITO? SPRAYX PROMETE SER A REVOLUÇÃO DO MUNDO AGRO

AGROINOVAÇÃO
82 TEREOS INOVA E LANÇA FÓRMULA PRONTA PARA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

A AGRO







SUSTENTABILIDADE
24 USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É RECOMENDADA EM AUDITORIA...
26 ENCONTRO EM RIO PRETO DISCUTE REGULAMENTAÇÃO DO RENOVABIO

CONQUISTA
32 CASES DE SUCESSO
42 ASSOCIADA DA SICREDI ORLÂNDIA É CONTEMPLADA...
88 CAMPEÃO DO REODEIO DA 26ª FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA É GUAIRENSE

AGROREGIONAL
37 SINDICATO RURAL DE BEBEDOURO RECEBE CARAVANA FAMÍLIA NAÇÃO AGRO
71 MORGAN APRESENTA RESULTADOS DE PRODUTIVIDADE EM TOUR PELA REGIÃO...
85 APTA COLINA SEDIA CURSO DE PREVENÇÃO CONTRA MASTITE BOVINA

AGROMINAS
46 CERTRIM OFERECE INOVAÇÃO ATRAVÉS DO 17ª ENCONTRO DE BONS NEGÓCIOS
50 SRU TEM NOVA DIRETORIA PARA TRIÊNIO 2019-2022

AGROSOCIAL
40 DOAÇÃO DO SINDICATO RURAL PARA APAE DE GUAÍRA
41 MARINA E LEONARDO

AGRONEGÓCIOS
44 SICREDI BATE RECORDES E CONSOLIDA PARCERIA COM AGRONEGÓCIO...

AGROREGIONAL
30 EM CACONDE, FAESP MOSTRA BENEFÍCIOS DA ENERGIA FOTOVOLTAICA

A TABELA DE FRETE NA CONTRAMÃO

Há um ano, os caminhoneiros deram início a uma greve que paralisou o País, restringiu o direito de ir e vir das pessoas e promoveu o desabastecimento de matérias-primas, medicamentos e gêneros alimentícios. Os caminhoneiros bloquearam as principais rodovias de todo o País por mais de uma semana, afetando a vida de todos os brasileiros.

A motivação para a greve foi a escalada dos preços do diesel, que, com a nova política de reajuste da Petrobras, passaram a acompanhar o preço do petróleo no mercado internacional. Ocorre que a disparada dos preços do petróleo nos meses de abril e maio de 2018 desencadeou um forte reajuste nas bombas, trazendo insatisfação ao segmento de transporte rodoviário. Como resultado da negociação com os caminhoneiros, o Governo decidiu subsidiar o diesel em R$ 0,46 por litro e instituir a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vem realizando audiências públicas para estabelecer, por meio de uma nova Resolução, as regras e a metodologia para cálculo do piso mínimo do frete a ser praticado no mercado. Por outro lado, cabe mencionar que a Lei nº 13.703/18, que instituiu a política de pisos mínimos, está sendo questionada quanto à sua constitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) por intermédio de três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI).

Na visão da FAESP, a fixação de pisos mínimos para o transporte de cargas fere a livre iniciativa e a livre concorrência, sendo uma interferência indevida no mercado, inclusive porque as verdadeiras causas que levaram os caminhoneiros a reclamarem são variadas e não se assentam apenas na variação de preço do diesel.

O aumento de caminhões no mercado elevou a oferta de frete e a concorrência. Por outro lado, a recessão brasileira impôs uma redução da atividade econômica e da demanda por frete, fazendo com que a oferta e a demanda se desencontrassem, alterando o equilíbrio de preços. Não se pode deixar de mencionar o impacto da carga tributária sobre o diesel, pois, de acordo com a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), dependendo da Unidade da Federação, a tributação total sobre o diesel S10 pode variar entre R$ 0,71 e R$ 1,37 por litro, considerando tributos federais e estaduais.



Dr. Fabio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP - SENAR - AR | SP

Com um diagnóstico impreciso, as soluções adjacentes tendem a não resolver o problema. O piso mínimo eleva artificialmente o preço do frete, distorcendo o mecanismo de preços do mercado, o que deverá estimular as empresas tomadoras do serviço de transporte a buscarem alternativas para minimizar seus custos de produção.

Assim, a tabela de frete pode trazer alívio aos caminhoneiros, mas, em médio prazo, o efeito deve ser contrário ao almejado por eles, devido à redução da terceirização no transporte e à substituição por outros modais. Os dados disponíveis e as avaliações realizadas até o momento indicam que a tabela de frete vai na contramão do desenvolvimento e da solução do problema dos caminhoneiros.

Alternativamente, recomenda-se ao Governo reduzir a tributação do diesel proporcionalmente à elevação do preço do petróleo e elevar a adição de biodiesel ao óleo diesel.

FAESP NA AGRISHOW

Em sua abertura, a 26ª edição do evento foi marcada pelo encontro entre Jair Bolsonaro e Dr. Fábio Meirelles, Presidente do Sistema FAESP/SENAR-S.

Além disso, o estande da Federação recebeu o governador do estado, João Dória, a deputada Joice Hasselmann; o ex-secretário da Casa Civil de Brasília-DF, Eumar Novacki; e o presidente do Sebrae SP, Tirso de Salles Meirelles.

"A Agrishow é um Fenômeno, mas um fenômeno que também acontece no interior de São Paulo é a capacitação do homem do campo. Precisamos capacitar o pequeno e médio agricultor, para que ele possa colocar em prática as novas técnicas, para que possa ter uma produtividade maior, uma renda maior e se manter na atividade, porque, se ele não tiver valor agregado em sua produção, não vai ter renda para se

> Precisamos capacitar o pequeno e médio agricultor, para que ele possa colocar em prática as novas técnicas, para que possa ter uma produtividade maior, uma renda maior e se manter na atividade, porque, se ele não tiver valor agregado em sua produção, não vai ter renda para se manter."

Tirso Meirelles











O estande da FAESP também sediou um debate entre as Comissões Especiais e Técnicas da Instituição. Foram mais de 30 representantes de Sindicatos Rurais, o presidente da CONABAN (Confederação Nacional dos Bananicultores), APROSOJA/SP (Associação dos Produtores De Soja e Milho), o deputado federal, Arnaldo Jardim, vice-presidente da Frente Parlamentar Sul e Sudeste, entidades do agronegócio, diretoria da FAESP e superintendência do SENAR-SP.

“No momento em que ouvimos os produtores rurais, os responsáveis pela agricultura familiar e todos os que estão intimamente ligados com a produção de alimentos, sabemos quais são as principais áreas que solicitam mudanças. E entregamos essa solicitação de demandas às autoridades competentes”, pontuou Dr. Fábio.


CONVIDADO








AGRISHOW
CONVIDADO
NISSAN
CONVIDADO








NISSAN

Dr. FÁBIO MEIRELLES É HOMENAGEADO PELO SEBRAE - SP

O presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP agradeceu pela homenagem e destacou o alto nível técnico da reunião e de seus participantes

Em reconhecimento a sua relevância como líder da agropecuária nacional, apurada visão empreendedora para a implantação de iniciativas inovadoras e sustentáveis nos municípios do estado, Dr. Fábio Meirelles, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, foi homenageado durante cerimônia de entrega do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - Mario Covas, no dia 21 de maio.

A honraria foi um tributo do SEBRAE-SP ao Presidente da FAESP pela sua enorme contribuição ao desenvolvimento do Empreendedorismo no Estado de São Paulo, quando implementou o prêmio, que se nacionalizou e está em sua 10ª edição.

O evento aconteceu no Memorial da América Latina, na capital paulista, e contou com a presença de mais de 100 Prefeitos do Estado de São Paulo, da Secretária Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, Aline Cardoso, representando o Prefeito Bruno Covas e Patricia Ellen da Silva - Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Emprego, representando o Governador João Dória. Participaram ainda, o Presidente do Conselho do SEBRAE-SP, Tirso Meirelles, o diretor-presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles o diretor-superintendente do Sebrae SP, Wilson Poit.







Foram 137 projetos inscritos em todo o estado, resultando em 23 finalistas em oito categorias, sendo que duas delas, de maneira inédita: "Cooperação Intermunicipal para Desenvolvimento Econômico" e "Empreendedorismo na Escola". As demais são: "Políticas Públicas para Desenvolvimento dos Pequenos Negócios", "Compras Governamentais de Pequenos Negócios", "Pequenos Negócios no Campo", "Inovação e Sustentabilidade", "Desburocratização e Implementação da Redesimples", "Inclusão Produtiva" e "Apoio ao MEI".

Os gestores que apresentaram projetos consistentes, contemplando políticas públicas visando o desenvolvimento econômico e social através do incentivo ao empreendedorismo, foram homenageados com o selo "Prefeito Empreendedor".

"Para mim é uma grande honra reconhecer os prefeitos que estão transformando o empreendedorismo, o agente público que fomenta os projetos neste sentido", afirmou Tirso Meirelles. Para ele, os prefeitos são "semeadores que cultivam as raízes fortes do empreendedorismo" e que os frutos já estão aparecendo, como os mais de 150 mil empregos gerados pelas pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo no ano passado.

Dr. Fábio agradeceu pela homenagem e, emocionado, destacou "o alto nível técnico da reunião e de seus participantes e a importância da manutenção de iniciativas como essa para a sociedade, e para a unidade e desenvolvimento da nação".


Prefeito Empreendedor
SEBRAE SP
PRÊMIO MARIO COVAS






Prefeito Empreendedor
SEBRAE SP
PRÊMIO MARIO COVAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE O USO DE AGROTÓXICOS EM BARRETOS

Durante a reunião, o presidente do Sindicato Rural Vale do Rio Grande defendeu que os produtores barretenses adotam as boas práticas agrícolas

O Plenário da Câmara de Barretos (SP) recebeu, na noite de 23 de maio, uma Audiência Pública para discutir sobre o uso de agrotóxicos em Barretos, com o intuito de explicar os benefícios para o agronegócio e os malefícios para a saúde da população e o meio ambiente.

A reunião contou com a presença do presidente do Sindicato Rural Vale do Rio Grande, Cyro Ferreira Pena Junior; de Almir Aparecido Torcato (Canaoeste), Jair Marcondes de Souza (Coopercitrus), Prof. Dr. Alexandre Moraes Cardoso (Instituto Federal), Diego Henrique Rossaneis (Copercana), Prof. Dr. Fabio Olivieri de Nobile (Unifeb), Nestor Leonel (Senar), Elaine Aparecida Pereira Gomes (SAAEB), Denise Maria Ramiro da Silva Gimenez (SAAEB), João Amadeu Giacheto e Marcos Aparecido Melocro (Aviação Agrícola). Nenhum representante de órgão, associação, conselho ou entidade ligado à saúde e ao meio ambiente compareceu ao encontro.

O laudo emitido por plataforma do Ministério da Saúde indicando a presença de 27 tipos de agrotóxicos na água de Barretos e posteriormente contestado pelo SAAEB também entrou em discussão. “Debatemos a utilização do agrotóxico de forma responsável, não é proibição, até porque o parlamento, não apenas barretense, mas de qualquer cidade, não tem competência legal para proibir ou legalizar a utilização de agrotóxico, mas sim o governo federal, o congresso nacional. Aqui, estamos apenas debatendo a temática, a importância de ter o uso racional, inteligente, o bom uso do agrotóxico, porque algumas pessoas, às vezes, fazem alguns usos indevidos, prejudicando o meio ambiente”, apresentou o autor da discussão, o vereador Raphael Dutra (PSDB).





> Debatemos a utilização do agrotóxico de forma responsável, não é proibição, até porque o parlamento, não apenas barretense, mas de qualquer cidade, não tem competência legal para proibir ou legalizar a utilização de agrotóxico."
>
> Raphael Dutra

O coordenador do MBL (Movimento Brasil Livre) de Barretos, Renato Guedes, chegou a confirmar que a notícia sobre a contaminação da água é "fake". "Fomos fazer nossas pesquisas para saber em quais cidades foi replicada, já que falava que mais de mil e trezentos municípios tinham a contaminação de 27 agrotóxicos diferentes na água, e constatamos que essa matéria havia sido espalhada para quase todos os Estados brasileiros. Em todos, as empresas de abastecimento haviam contestado a informação e, averiguando, percebemos se tratar de uma notícia fake, somente para poder atacar a ministra da agricultura", declarou.

Segundo o secretário da Agricultura de Barretos, José Amadeu Giacchetto, a atual demanda exige uma agricultura com alta produtividade, principalmente por competir com situações adversas climáticas e também econômicas. "Hoje, cerca de um terço da produção agrícola de grãos são os agrotóxicos que tratam, e isso é um custo, então, ninguém está feliz em aplicar, mas vamos ter que conviver até aparecer um novo modelo de produção, para que avance e todos consigam aumentar sua produção, inclusive o pequeno produtor", ressaltou.

Cyro Penna Junior rebateu o laudo ressaltando que procurou o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos – SAAE e solicitou as análises de água, tanto dos mananciais quanto da água e abastecimento público. "Não foi demonstrada nenhuma presença de agrotóxico, nem metal pesado e nem de hormônio. Essa informação foi realmente jornalística, não sei qual foi a fonte disso, gostaria de saber, porque o Sindicato Rural, se comprovar a origem falsa dessa matéria, irá entrar com uma ação criminal contra os responsáveis. Além desses laudos, trouxemos na reunião um estudo da FAPESP (Fundação de Amparo aos Estudantes de São Paulo), com levantamento da qualidade da água de todo o nordeste do Estado de São Paulo e as únicas cidades que tiveram um nível elevado de contaminação da água foram Ibitinga, Monte Azul, Severina e Guaraci. A água de Barretos está com uma qualidade excepcional, temos provas, dados e documentos."









O presidente do Sindicato Rural Vale do Rio Grande ainda enfatizou que os produtores barretenses adotam as boas práticas agrícolas. “Seguimos todas as normas, regras, resoluções e legislação pertinente, tanto do Ministério da Agricultura, quanto do Ministério do Meio Ambiente e ANVISA. Eventualmente, se ficar comprovado, que o produtor rural faz o mal uso da tecnologia, ele será penalizado de acordo com a lei. Agora, não é porque casos pontuais podem ocorrer é que toda a atividade vai ser penalizada. Outro ponto, pulverização aérea também tem as boas práticas na aviação agrícola, tenho certeza que todas as empresas que trabalham aqui na região seguem esses manuais eventuais desvios de conduta devem ser penalizados, só que, para isso, tem que fiscalizar”, adicionou.

> “Eventualmente, se ficar comprovado, que o produtor rural faz o mal uso da tecnologia, ele será penalizado de acordo com a lei. Agora, não é porque casos pontuais podem ocorrer é que toda a atividade vai ser penalizada.”
>
> Cyro Penna Junior

DEDEAGRO

O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN

INVISTA NA EFICIÊNCIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO



GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

IX Congresso ANDAV

Fórum & Exposição

12 - 14 DE AGOSTO 2019

Transamerica Expo Center
São Paulo | SP

O EVENTO DA DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS



Realização

ANDAV

Organização

CLARION EVENTS

/andavbr @andavbr /congressoandav

www.**congressoandav**.com.br

A IMPORTÂNCIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS



Roberto Sant'anna
É advogado, formado pela Universidade Mackenzie. Também é graduado em Tecnologia da Informação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, com pós-graduação em Direito e Agronegócio pela Fundação Getúlio Vargas e especialização em Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio pela Universidade Federal de Santa Catarina. É gerente de Inovação e Sustentabilidade da Associação Nacional de Defesa Vegetal | ANDEF.

O respeito aos direitos de propriedade intelectual tem importância crucial para o desenvolvimento de diversos setores da economia. Tanto é assim que, em 1994, foi assinado o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPs em inglês), do qual o Brasil é signatário, no nascedouro da Organização Mundial do Comércio (OMC).

No Agronegócio, não poderia ser diferente, especialmente quando falamos em manter a produção de alimentos, fibras e energia inovadora e produtiva. A proteção à propriedade intelectual é fundamental.

No caso dos defensivos agrícolas, o processo de pesquisa e desenvolvimento para um novo produto poder ser utilizado nos campos brasileiros pode durar até 18 anos. Durante a fase inicial da pesquisa, que leva em média dois anos, as empresas investem cerca de US$ 107 milhões para explorar 160 mil moléculas com potencial para se transformar num novo produto; na sequência, são realizados testes que garantem a eficácia e a segurança dessas novas descobertas, o que pode levar mais oito anos e US$ 146 milhões para ser concluída. No final, apenas uma dessas 160 mil moléculas iniciais chegam ao processo de registro, com custos de US$ 33 milhões. Essa etapa, no Brasil, depende dos órgãos competentes (MAPA, ANVISA e IBAMA) e pode demorar mais oito anos para ser concluída, enquanto que no Mundo o tempo de registro é em média de dois anos.

Esses números são bastante expressivos e devem ser levados em consideração quando falamos de respeito aos direitos à propriedade intelectual, para que os esforços realizados possam ser dimensionados com exatidão, além de incentivar um ambiente propício à pesquisa e inovação, o que é fundamental para um País que busca um futuro mais receptivo a novas soluções e tecnologias.

Também é preciso ressaltar a importância da garantia da proteção de dados, necessária para respaldar a segurança no envio de dossiês por meios eletrônicos, no momento da solicitação do registro para os órgãos responsáveis – MAPA, IBAMA e ANVISA. Os ambientes digitais são ágeis, mas é preciso garantir que sejam suficientemente seguros para a circulação de documentos protegidos e confidenciais.

Assim, defendemos um trabalho que implemente uma Política de Segurança das Informações apresentadas e custodiadas pelo Governo, sem interferir no direito ao acesso à informação, tão característico de uma democracia. Por isso, é crucial que o ambiente de proteção à pesquisa seja aprimorado, com recursos que garantam maior segurança no ambiente digital, evitando a concorrência desleal e, consequentemente, assegurando e incentivando a continuidade nos investimentos de recursos à inovação.

É o que se espera de um país que pretende ser membro da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

EM DEFESA DO ETANOL

Em viagem oficial pelos Estados Unidos participei de uma série de eventos em que o debate foi sobre o Etanol como biocombustível, que precisa ser cada vez mais usado no mundo todo para combater as mudanças climáticas, para diminuir a emissão de gás e efeito estufa e o clima de animação foi dominante nesses encontros. Constatei com felicidade o quanto nosso etanol é reconhecido, mas fiquei convencido de que precisamos ampliar muito mais a divulgação de suas virtudes ambientais, econômicas e sociais que tem a produção do nosso etanol a partir da cana-de-açúcar.

Um dos eventos de que participei, o Seminário Datagro ISO-Santander, contou com a participação do Presidente da Associação Nacional dos Produtores de Biocombustíveis dos EUA, assim como da Associação Nacional dos Produtores de Milho daquele País. Apresentaram dados de que hoje o Etanol americano, para ser produzido, consome 56% da produção de milho dos EUA, que é a maior do mundo.

Imaginem se não houvesse esse consumo, o desequilíbrio que proporcionaria no mercado desse grão tão importante para a alimentação e para a renda de inúmeras nações. Nos deram conta de uma grande ofensiva que fazem para ampliar a produção do etanol naquele País, que surpreendentemente já é o dobro de todo etanol que o Brasil produz e da agressividade com que estão buscando abordar outros Países, quer seja para produzir o etanol ou para exportar o etanol americano que, egresso do milho, é muito mais caro e mais complicado do ponto de vista ambiental. Isso tudo traz uma grande lição para nós, que é a necessidade de termos mais presença nos Fóruns Internacionais.

Ainda na mesma esteira, na ONU, além de nos reunirmos com a representação brasileira naquele órgão, discutimos com o Comitê Internacional que está organizando um grande encontro mundial sobre a questão de energias renováveis e conseguimos inscrever a experiência do RenovaBio, que está sendo implantado no nosso País como uma referência, para a criação de estímulos ao fomento, as energias renováveis e aos biocombustíveis. Foi outra vitória muito importante.



Arnaldo Jardim
Deputado Federal - PPS/SP

Semana passada, participei em Brasília do Lançamento do Fórum Parlamentar do Biodiesel, setor importante também na esteira dos biocombustíveis e conseguimos o anúncio de que se avança para a mistura de óleos vegetais na proporção de 11% no diesel, o que diminui a importação de diesel e amplia a produção dos óleos vegetais necessários a essa mistura, o que significa sustentação aos preços dos grãos e geração de emprego.

Ainda nesse mesmo compromisso tivemos, no dia 30, na Câmara Federal, o início das atividades da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético, que tenho a responsabilidade de coordenar, com dois pontos destacados: a questão do RenovaBio, a sua implantação, a necessidade de cumprir o cronograma e, rapidamente fazer com que todas as transações do CBio's e a Certificação das Usinas, estejam preparadas para entrar totalmente em vigor a partir do dia 01 de janeiro de 2020; e também, o Rota 2030, Lei onde como muitos se recordam, conseguimos aprovar uma Emenda para que fosse incluído nesse programa de melhoria e inovação tecnológica dos motores e veículos produzidos no Brasil, o híbrido movido a eletricidade e a etanol. Discutimos a nossa visão sobre a eletrificação, sobre o carro elétrico, que no nosso entender deve ser sempre usando a energia renovável, o nosso etanol.

E finalmente, nesse caminho ainda dos biocombustíveis destacar os avanços que tem tido o biogás.

Biometano gerado a partir de sobra da cana-de-açúcar abastecerá as cidades paulistas de Presidente Prudente e Pirapozinho. A previsão é que o abastecimento comece a ser feito até o segundo semestre de 2020, alavancando o uso desse biocombustível - que será produzido por meio da biodigestão do bagaço, da vinhaça e da palha da cana.

“Biometano gerado a partir de sobra da cana-de-açúcar abastecerá as cidades paulistas de Presidente Prudente e Pirapozinho.”

O investimento na região será de R$ 160 milhões. O combustível será produzido na unidade de Narandiba da usina Cocal, que promete investir R$ 130 milhões no projeto. Os R$ 30 milhões restantes ficarão com a GasBrasiliano, subsidiária para o governo paulista na distribuição de gás em diversas cidades do Estado, que deve construir cerca de 65 km de rede de distribuição na região.

É uma notícia a se comemorar, porque a cadeia produtiva da cana como um todo é pujante e gera sustentabilidade não apenas econômica, mas também social e ambiental. É a hora definitiva do uso dos biocombustíveis, da transformação da matriz energética brasileira.

Os biocombustíveis são uma realidade e precisam ter uma participação crescente na nossa matriz de combustíveis. São amigáveis ao meio ambiente, é o instrumento mais eficaz que temos para estar sintonizado no combate as mudanças climáticas, são geradores de emprego e renda, são a nossa alternativa verde e amarelo.



USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É RECOMENDADA EM AUDITORIA DE MONITORAMENTO BONSUCRO

Foram verificados todos os padrões e requisitos legais para comercialização do açúcar e etanol produzidos a partir da cana certificada

Certificada pelo selo Bonsucro EU RED desde 20 de junho de 2018 (com validade de 03 anos), a Usina Açucareira Guaíra, mesmo com a certificação vigente, é submetida anualmente a auditoria de monitoramento do selo, para verificação dos cumprimentos dos indicadores do "Padrão de Produção Bonsucro".

A auditoria de monitoramento ocorreu entre os dias 16 e 18 de abril de 2019, e foi realizada pela certificadora ControlUnion, através de dois auditores credenciados, onde foram verificados todos os padrões e requisitos legais para comercialização do açúcar e etanol produzidos a partir da cana certificada (12.033,12 hectares).

O selo Bonsucro é uma iniciativa global multistakeholder dedicada a reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar, sem deixar de levar em consideração a necessidade de viabilidade econômica, aprimorando continuamente os três pilares da sustentabilidade: viabilidade econômica, social e ambiental. Com muito empenho e dedicação de toda a equipe, a empresa foi recomendada à Bonsucro, atendendo com excelência o cumprimento dos indicadores, que avaliam os impactos da produção de cana-de-açúcar na biodiversidade, no ecossistema e nos direitos humanos, além do cumprimento às exigências legais e a melhoria contínua nos processos de produção.

BON SUCRO
The global sugarcane platform



SÓCIOS DIRETORES DA USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA SÃO HOMENAGEADOS COM A MEDALHA DR. SYNÉSIO DE MELLO E OLIVEIRA

As medalhas têm por objetivo homenagear as personalidades civis, militares e instituições públicas e privadas que tenham contribuído de alguma forma para a preservação do ideal Constitucionalista

No dia 17 de abril, os sócios diretores da Usina Açucareira Guaíra, Eduardo Junqueira da Motta Luiz e Otávio Junqueira Motta Luiz, foram homenageados com a medalha Dr. Synésio de Mello e Oliveira, instituída pela Sociedade Veteranos de 32 - "MMDC" de São José do Rio Preto, composta por pessoas de alto nível moral, intelectual, cívico e social.

As medalhas foram entregues pelo Tenente Coronel Paulo Henrique Jurisato, Comandante do 33º Batalhão de Polícia Militar do Interior e o Capitão PM André Luiz Hannickel, Comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar de Guaíra, e têm por objetivo homenagear as personalidades civis, militares e instituições públicas e privadas que tenham contribuído de alguma forma para a preservação do ideal Constitucionalista e, assim prestado relevantes serviços ao povo paulista e para o engrandecimento do Brasil.

Em 2015, o atual presidente da república, Sr. Jair Messias Bolsonaro e seu filho Eduardo Nantes Bolsonaro foram homenageados com a mesma honraria. Trata-se de uma comenda na forma de um colar cujo anverso se observa a efígie do Capitão Synésio de Mello e Oliveira e no reverso uma ilustração do conceituado artista Belmonte traduzida num belíssimo alto relevo com a inscrição: “Coragem e a bravura venceram, ainda que desarmadas”.



RenovaBio

ENCONTRO EM RIO PRETO DISCUTE REGULAMENTAÇÃO DO RENOVABIO

Evento teve participação de autoridades como o diretor da ABAG, Jacyr Costa Filho, o deputado federal, Geninho Zuliani e o prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo

Lideranças do setor sucroenergético se reuniram em Rio Preto, no dia 12 de abril, para discutir a regulamentação do RenovaBio durante o "Energia Renovável - Segurança e Desenvolvimento Sustentável". O evento foi promovido pela Associação de Produtores de Açúcar, Álcool e Energia (Biocana), com apoio da União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (UNICA) e União dos Produtores de Bioenergia (UDOP), no Shopping Iguatemi.

O encontro contou com a participação de várias autoridades do setor como o diretor da Associação Brasileira de Agronegócios (ABAG), Jacyr Costa Filho, o deputado federal, Geninho Zuliani, que pertence à Frente Parlamentar do Agro (FPA), o deputado estadual Itamar Borges e o prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo.





“Os temas abordados promoveram troca de informações e debates, objetivando o aperfeiçoamento do processo de consolidação do setor sucroenergético e sua importância para o desenvolvimento sustentável do País” afirmou o presidente da Biocana, Gilberto Colombo.

Para o presidente da União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (UNICA), Evandro Gussi, que fez a abertura do encontro, 2019 é considerado um ano-chave para o RenovaBio, programa do governo federal que visa trazer maior previsibilidade e atrair mais investimentos e eficiência para o setor sucroenergético.



“O RenovaBio será um marco para o País e servirá de exemplo de política que dá certo, com inclusão social, sustentabilidade e tecnologia. Temos acompanhando o comprometimento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Ministério de Minas e Energia no processo de regulamentação e todos os prazos até o momento foram cumpridos”, afirmou Gussi.

Com o tema “Regulamentação do RenovaBio e as mudanças para a indústria sucroenergética”, Luiz Fernando de Souza Coelho, coordenador da Superintendência de Abastecimento da ANP, e Luciano Rodrigues, gerente de Economia e Análise Setorial da UNICA São Paulo, abordaram o processo de certificação e comercialização dos títulos de descarbonização (Cbios).



“O RenovaBio é uma política de Estado que objetiva traçar uma estratégia conjunta para reconhecer o papel estratégico de todos os tipos de biocombustíveis na matriz energética brasileira”, destacou Rodrigues.



Nossos produtos estão presentes em mais de 50 países. Alimentamos, hoje, algo entorno de 1.2 bilhões de pessoas em todo o mundo, portanto, para a segurança alimentar do planeta desempenhamos um papel importantíssimo e, mais ainda, na preservação da vida, porque 64% do território brasileiro está destinado à proteção ambiental, temos quase 97% da biodiversidade do planeta e 25% de tudo isso está preservado dentro das propriedades rurais. Por isso, o produtor rural brasileiro precisa ser reconhecido e valorizado."

Eumar Novacki – Ex secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, durante a Agrishow 2019

"A agricultura brasileira está dando certo e temos de trabalhar, uma vez que nosso governo não quer atrapalhar quem produz."

Jair Bolsonaro – Presidente durante a Agrishow 2019 ao anunciar a liberação de recursos para agricultura



“Agrishow e Sebrae tem tudo a ver. Temos uma parceria com o Sistema FAESP/SENAR, que apoiamos durante todos os dias do ano os empreendedores que desenvolvem tecnologia, principalmente de startups voltadas para o agronegócio e, nada melhor que nesta feira, que é a maior vitrine do agronegócio do mundo.”

Ivan Russni – Diretor Técnico do SEBRAE





“O governador João Doria se mostrou parceiro do setor e disposto a nos ajudar neste movimento e já anunciou a criação de um Salão do Agronegócio Internacional... Vamos unir forças para que o setor tenha a atenção que merece e seja reconhecido por tudo o que representa.”

Itamar Borges – Deputado estadual durante reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA



EM CACONDE, FAESP MOSTRA BENEFÍCIOS DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Dia de Campo apresentou novas tecnologias

Com objetivo de orientar, levar informação e novas tecnologias ao homem do campo, o Sistema FAESP/SENAR-SP realizou um dia de campo, em uma propriedade rural do município de Caconde (SP), onde foi apresentada em uma Unidade Demonstrativa as vantagens e oportunidades da utilização de energia solar no campo. Na ocasião, também foi inaugurada a primeira Usina de Sistema Fotovoltaico da região, o que tornará a propriedade sustentável.

O encontro reuniu representantes do Governo do Estado, SEBRAE, CATI, fabricantes e instalação de painéis solares, Prefeitura, entidades financeiras, cooperativas, exportadoras de café, produtores rurais e estudantes da região.

Na propriedade demonstrativa, a energia fotovoltaica já é utilizada na iluminação, cercas elétricas, sistemas de irrigação, piquetes rotacionados, no manejo e produção de leite e, até na colheita, secagem e beneficiamento do café.

Novas tecnologias contribuem para o aumento da produtividade, boas práticas agropecuárias, gestão na propriedade e a inserção competitiva dos produtores rurais nos mercados consumidores.

O sistema de painéis fotovoltaicos converte a luz do sol em energia elétrica, possibilitando, de forma sustentável, a redução na conta de energia em até 95%, nas propriedades rurais. Conectado à rede, o sistema atende toda a demanda de energia, seja de uma casa ou da propriedade rural, independentemente do porte ou do tipo de consumo.

No Brasil, já existem exemplos de como propriedades rurais estão se beneficiando ao adotarem práticas mais econômicas e sustentáveis, como a energia solar fotovoltaica.







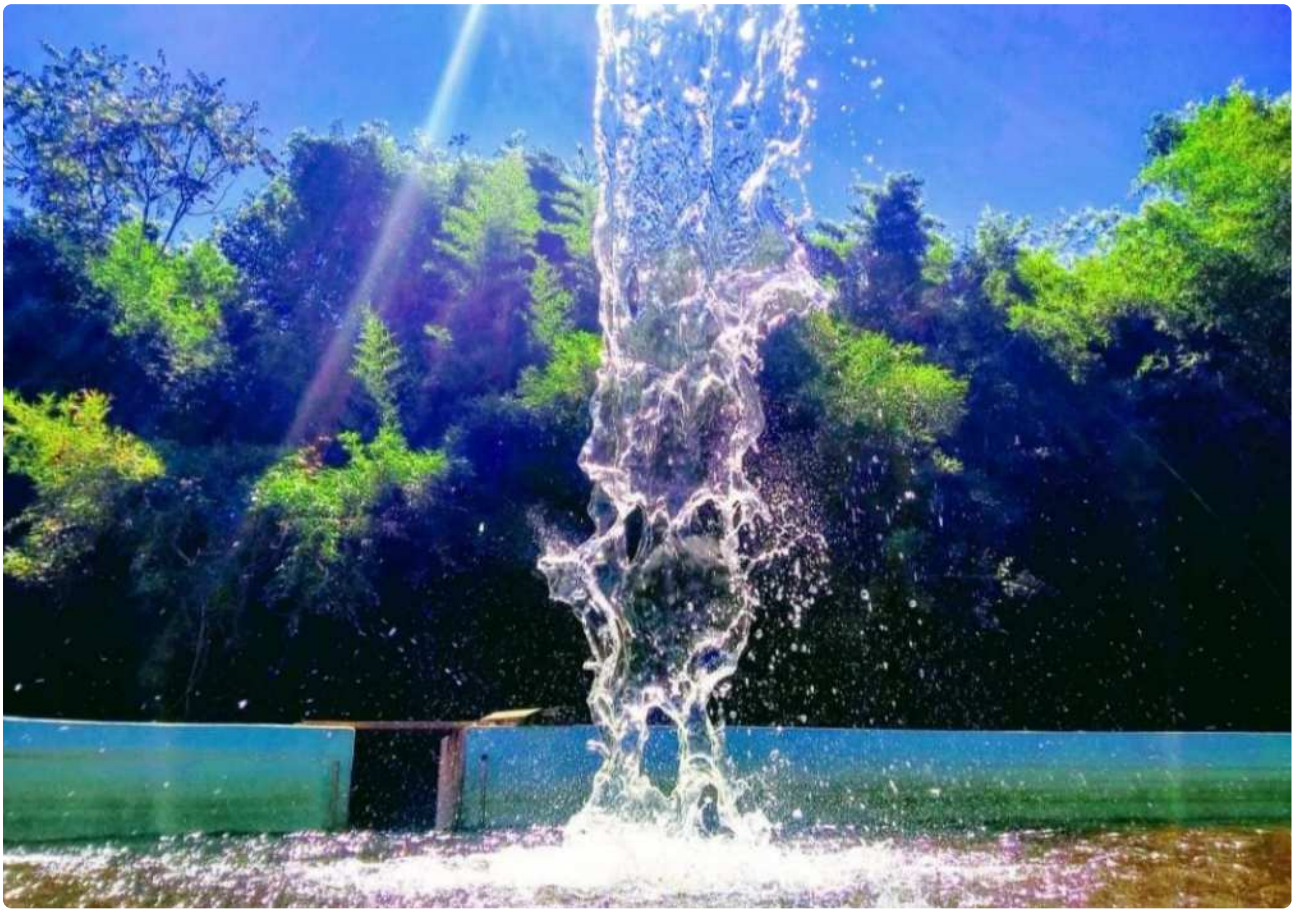


Gramas Invernadinha

SUA CASA MERECE!

facebook.com/gramasinvernadinha

17 | 3331 2883 9 9979 2883



CASES DE SUCESSO | DE UM RANCHO A RESTAURANTE REFERENCIAL

A Estância Turística de Brotas é um dos destinos mais procurados pelos turistas no estado de São Paulo. Além da natureza exuberante, as várias opções de lazer fazem o município atrair cada vez mais pessoas em busca de diversão e descanso.

Com o tempo, pesqueiros aliados a restaurantes tornaram-se ponto de encontro tanto para a população local quanto para turistas. Comer bem e poder pescar o peixe que se come transformou-se numa forma de conciliar uma alimentação boa e saudável com lazer e descontração.

Nesse ambiente de turismo e boa comida, começa a história, num pequeno rancho. Anamélia Teixeira, a proprietária, praticamente vivia de "bicos", fazendo de tudo um pouco: pinturas, artesanato, entre outras coisas. A vida era difícil, a renda pequena. Seu sonho sempre foi de abrir um restaurante como um pesqueiro para atender os turistas que visitavam a região, porém, faltavam-lhe conhecimentos para abrir o negócio. Sendo assim, Anamélia resolveu fazer o curso “Programa de Turismo Rural do SENAR/SP” e teve uma epifania: como transformar esse sonho em realidade.

A princípio, teve receio em partir para o que considera uma "aventura", mas perguntou a si mesma: o que levamos da vida se não procurarmos realizar nossos sonhos? Com isso em mente, persistiu na vontade de trabalhar com turismo rural, apesar das adversidades. No curso SENAR/SP, ganhou mais entusiasmo para a empreitada, por adquirir conhecimentos básicos para o negócio e o sonho só se fez aumentar, pois já tinha um direcionamento. Com a abertura do restaurante, o sonho se intensificou, tornando-se uma razão de viver. Coragem ou ousadia?

> No curso do SENAR, ganhou mais entusiasmo para a empreitada, por adquirir conhecimentos básicos para o negócio e o sonho só se fez aumentar, pois já tinha um direcionamento."



A vontade era enorme, mas hesitava um pouco, já que tudo lhe parecia tão distante e sem condições de acontecer. Sua propriedade era muito simples, sem estrutura conveniente para o empreendimento. Mas, como sonho é sonho, Anamélia não desistiu, apostando tudo no que poderia acontecer de positivo.

Ela, juntamente com a família e os alunos do curso do SENAR/SP "arregaçaram as mangas" e fizeram questão de transformar o que parecia fantasia em realidade, participando da transformação do pequeno rancho no qual ela e os irmãos moravam.

Assim, foi feito um mutirão de limpeza e tudo de obsoleto foi levado a lixões e ferros velhos; novas construções foram realizadas e conseguiram um alvará da prefeitura, sem muitas dificuldades, por se tratar de uma propriedade rural. Dessa forma, o rancho ficou nos trinques para que, de fato, o sonho deixasse de ser apenas um sonho.

No entanto, não foi fácil. As coisas não aconteceram do dia para a noite, como nos filmes. Tudo tem seu tempo.

Foram dias e noites de trabalho árduo, um dia de cada vez. Mas, hoje, aos sessenta e quatro anos, Anamélia é a feliz proprietária do restaurante Pesqueiro Bica D'Água, localizado na estrada de acesso de Brotas a Dourado.









“

Hoje, Anamélia é a feliz proprietária do restaurante Pesqueiro Bica D'Água, localizado na estrada de acesso de Brotas a Dourado.”

O restaurante é especializado em peixes e a propriedade tem lagos de águas limpas, com várias criações.

O fluxo de visitantes ocorre tanto por turistas quanto por pessoas de Brotas, que interessam-se pelo local devido à qualidade, em especial, a tilápia.

Anamélia conta que, antes de abrir o restaurante e pesqueiro, vendia os peixes para outros pesqueiros da região. Com a abertura do seu negócio, o estabelecimento gera renda e mão-de-obra. Após 11 anos do curso do SENAR, ela trabalha com a família na propriedade.











E AÍ... VALE A PENA SONHAR?

O curso de Turismo Rural é formando por 10 módulos, totalizando 240 horas, divididos em três dias por mês. Brotas se destaca pelo número de rios e nascentes em suas encostas e vales, o que dá a região uma propensão maior ao ecoturismo e ao turismo rural.

SINDICATO RURAL DE MIGUELÓPOLIS OFERECE CURSO DE PROCESSAMENTO ARTESANAL DE CARNE DE AVES

Os participantes aprenderam diversas técnicas que contribuirão para seu próprio negócio

Com o intuito de contribuir com o sucesso do pequeno agricultor e também com a comunidade local, o Sindicato Rural de Miguelópolis, em parceria com a prefeitura do município e Senar-SP, ofereceu o curso de "Processamento Artesanal de Carne de Aves" nos dias 15, 16 e 17 de maio.

A capacitação gratuita teve como objetivo transformar a carne em produtos embutidos, curados, cominuídos e defumados, por meio de técnicas para o consumo familiar. "Os alunos aprenderam procedimentos e aplicaram na prática várias técnicas e métodos no processamento de frango e aproveitamento total da ave", afirma o presidente do sindicato, Júlio Cesar Guimarães Mendonça. "Em breve teremos mais novidades. Maiores informações pelo telefone (16) 3835-1582", completa.

A instituição parabenizou a todos os participantes pela conclusão do curso. "Parabéns aos alunos que se empenharam nas aulas, adquirindo conhecimento e executando com excelência as técnicas praticadas", encerra Júlio.







SINDICATO RURAL DE BEBEDOURO RECEBE CARAVANA FAMÍLIA NAÇÃO AGRO

O encontro tratou de boas práticas no manejo da cana-de-açúcar, sucessão familiar e empreendedorismo na propriedade rural

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo (SENAR-SP) e o Canal Rural promoveram, no dia 28 de maio, a Caravana Família Nação Agro no auditório do Sindicato Rural de Bebedouro, com a presença de 60 convidados.

Na programação, palestras sobre boas práticas no manejo da cana-de-açúcar, com o consultor Henrique Junqueira Franco; gestão e sucessão familiar, com o advogado Andres Gonzales; e empreendedorismo na propriedade rural, com o consultor do Sebrae, Luiz Felipe Cavallari.

A Caravana Família Nação Agro é um evento inédito e gratuito, que tem por objetivo levar informação e capacitação aos pequenos e médios produtores rurais do estado de São Paulo.

A caravana vai passar por 60 municípios ainda este ano, já tendo visitado as cidades de Piedade, Indaiatuba, Mogi Mirim, Mogi das Cruzes, Itatiba, Sete Barras, Itapetininga, Fernandópolis, Lins, Ourinhos, Ituverava, Taubaté, Mirante do Paranapanema, Bragança Paulista, Tupã, Franca, Ribeirão Bonito, Avaré, Penápolis e Rio Claro.








CANAL RURAL
SENAR
NAÇÃO AGRO


NAÇÃO AGRO


FAMÍLIA
NAÇÃO AGRO




CANAL RURAL
SENAR
FAMÍLIA
NAÇÃO AGRO


FAESP
NAÇÃO AGRO


Tecnologia e alta produtividade.
Plante milho KWS e descubra a diferença.
MILHO KWS
SEMEANDO O FUTURO
DESDE 1856
www.kws-sementes.com.br
KWS
SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO
SEMENTES DE MILHO HÍBRIDO

DOAÇÃO DO SINDICATO RURAL PARA A APAE DE GUAÍRA

O Sindicato Rural de Guaíra entregou, no dia 29 de maio, toda a arrecadação de leite do 16º Encontro Técnico de Milho Safrinha, realizado no dia 23 de maio, para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade.

Os participantes fizeram a doação das caixas de leite na entrada do evento, totalizando 260 litros. O sindicato, em nome do seu presidente Francisco Muraishi, agradeceu a colaboração de todos.

“Pretendo, como minha primeira ação, trazer para o SRU o pequeno produtor rural. Já tenho isso aprovado pela diretoria passada e apenas farei algumas adequações para que ele possa participar com a gente, contribuindo com a anuidade diferenciada.”







MARINA E LEONARDO

Um “Sim” com sabor de felicidade. Assim aconteceu, no dia 01 de junho, na catedral de Ribeirão Preto, o casamento do ano de Marina e Leonardo que contagiou todos os parentes e os amigos. Até o padre elogiou a união do casal. A festa estava maravilhosa, tudo perfeito, mas o que marcou mesmo foram os sentimentos de Amor e Felicidade que contagiaram todos na festa. Era um contentamento espontâneo ao ver duas lindas almas juntas. Desejamos que Marina e Léo continuem por toda vida neste encantamento de Amor, de Paz e de Felicidade.

Gostaríamos muito de ver este casal entrar para a vida juntos como entraram no salão de festa ao som da música “Viver e não ter a vergonha de ser feliz...” Não podemos deixar aqui de enviar um abraço aos pais do Leonardo, Luiz Tadeu e Martha Maria, e da Marina, Júlio Cesar Mendonça e Lucier.











ASSOCIADA DA SICREDI EM ORLÂNDIA É CONTEMPLADA NA CAMPANHA "VEM POUPAR E GANHAR"

Encontro para a entrega do prêmio contou com a presença do diretor de Negócios, Gilson Metz, do gerente Regional de Desenvolvimento, Fábio André Heinrich e da gerente da agência, Regina Márcia

A Sicredi Aliança PR/SP realizou, na manhã de 15 de maio, a entrega de um prêmio de R$2 mil à associada Mariza Benzi, de Orlândia-SP, através da campanha "Vem poupar e ganhar", organizada pela Central Sicredi PR/SP/RJ.

Para receber a premiação, a contemplada participou de encontro que contou com a presença do Diretor de Negócios, Gilson Metz; do Gerente Regional de Desenvolvimento, Fábio André Heinrich; da Gerente da agência, Regina Márcia Jordão Bordin e da equipe de colaboradores.

"Estou muito feliz com esse prêmio. Sou associada há quase um ano e só tenho motivos para agradecer a escolha que fiz. Me sinto privilegiada, pois sei que muitas pessoas estão concorrendo e gostariam de estar no meu lugar hoje, sendo a associada premiada. Parabéns ao Sicredi por valorizar seus associados e por proporcionar momentos como este. Que venham mais prêmios para Orlândia", disse Mariza.





“Parabéns ao Sicredi por valorizar seus associados e por proporcionar momentos como este. Que venham mais prêmios para Orlândia.”

Mariza Benzi

Conforme o Diretor de Negócios, Gilson Metz, a poupança é importante para movimentar o círculo virtuoso. “Poupar é fundamental para a cooperativa, para o associado e para a comunidade. Os recursos da poupança ajudam a subsidiar a concessão de crédito, principalmente voltada à agricultura, ajudando a gerar riquezas e movimentar a economia local.

As campanhas têm o objetivo de incentivar o associado a poupar. Em contrapartida, ele tem a oportunidade de concorrer a prêmios. Quanto mais poupar mais chances de ganhar”, considerou.

VEM POUPAR E GANHAR

A campanha visa instruir o brasileiro a economizar parte dos recursos para realizar os seus sonhos. São sorteios semanais de 10 prêmios de R$ 2 mil, um sorteio mensal de R$ 50 mil e o prêmio final de R$ 500 mil, entregue em dezembro de 2019. Nos nove meses de campanha, a soma de recompensas distribuídas chega a R$ 1,5 milhão.

“A premiação é bem diversificada, para que todos possam concorrer”, demonstrou o gerente geral Fábio André Henrinch.

Para participar é muito simples: a cada R$ 100 de incremento líquido na poupança do associado, um número da sorte será distribuído - se as aplicações forem na modalidade programada (quando há o débito programado mensal para conta poupança do associado), dobra-se a chance de ganhar.











SICREDI BATE RECORDES E CONSOLIDA PARCERIA COM AGRONEGÓCIO NA AGRISHOW 2019

Instituição encerrou participação na feira com um volume de intenção de crédito de R$142,7 milhões, valor 25% maior que o registrado em 2018

Com forte ligação com o campo, o Sicredi - instituição financeira cooperativa com mais de 4 milhões de associados - encerrou a participação na Agrishow 2019 batendo recordes com 383 propostas de financiamento protocoladas e um volume de intenção de crédito de R$ 142,7 milhões, valor 25% maior que o registrado em 2018.

"O resultado foi acima das nossas expectativas o que demonstra a força do agronegócio e o fortalecimento da parceria do Sicredi com o produtor rural", afirma o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Nogueira Farias.

Recentemente, o Sicredi foi destaque no ranking de desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como agente financeiro que mais liberou recursos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em 2018, realizando aproximadamente 20 mil operações.



O Sicredi foi destaque no ranking de desembolsos do BNDES como agente financeiro que mais liberou recursos pelo Pronaf, em 2018

RECURSOS

Integrantes do BNDES estiveram no estande do Sicredi na Agrishow onde se reuniram com representantes da instituição financeira cooperativa e demais instituições para conversarem sobre os recursos disponibilizados. Na safra 2018/2019, o Sistema Sicredi registrou crescimento de 42% nos limites operacionais junto ao BNDES, em comparação com o montante disponibilizado na safra 2017/2018 - totalizando R$ 4,3 bilhões. Também foi registrado um aumento de 17% na utilização deste limite, totalizando R$ 2,9 bilhões.

O volume remanescente dependerá da disponibilização de recursos do BNDES até junho deste ano, quando termina o atual Plano Safra.

EXPANSÃO E INVESTIMENTOS

Com presença nacional e atendimento local, o Sicredi se diferencia das demais instituições financeiras por seu relacionamento próximo com o associado e pela promoção do ciclo virtuoso. “Os recursos financeiros gerados permanecem na área de atuação das cooperativas estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável da região, impactando positivamente as comunidades. Também desenvolvemos importantes projetos educacionais e culturais”, destaca o presidente da Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP, cooperativa que atua em Ribeirão Preto, Clemente Renosto.

Diferenciais que garantem a expansão da marca em todo o País. Em 2019, a instituição financeira cooperativa prevê a abertura de 200 novas agências em todo Brasil, sendo que 50 devem ser inauguradas no estado de São Paulo. Para se ter uma ideia do crescimento nos últimos anos, somente em Ribeirão Preto, cidade sede da Agrishow, o Sicredi inaugurou três agências nos últimos três anos. Em todo o Brasil, a instituição passou de 1.075 agências, em 2008, para 1.684, em 2018, crescimento de 57%. Nesse período, o número de associados saltou de 1,4 milhão para mais de 4 milhões.



CERTRIM OFERECE INOVAÇÃO ATRAVÉS DA 17º ENCONTRO DE BONS NEGÓCIOS

A feira teve como principal objetivo a integração do homem do campo com as facilidades que a tecnologia traz

Tecnologia de última geração e muita informação foram o foco do 17° Encontro de Bons Negócios, organizado pela Cooperativa dos Empresários Rurais do Triângulo Mineiro (Certrim), em Uberaba (MG). O evento, que ocorreu entre os dias 15 e 17 de maio, reuniu centenas de agricultores em busca das novidades do mercado.

Esta foi a primeira vez que a feira foi realizada no Complexo Armazenador de Grãos, localizado no distrito industrial uberabense. “Poucos produtores conheciam o que era a Certrim e esse ano mudamos o encontro de lugar para receber toda a comunidade, mesmo urbana. Esse momento de mudança foi um desafio muito grande, mas ele se completou com realização e a feira conseguiu mostrar e comercializar, trazendo informações e realização de negócios”, apontou o presidente da Cooperativa, Luiz Henrique Borges Fernandes.



Ainda segundo ele, a exposição teve como principal objetivo a integração do homem do campo com as facilidades que a tecnologia traz. “O 17º Encontro foi uma oportunidade que a cooperativa ofereceu aos produtores rurais para que pudessem antecipar a aquisição de seus insumos pecuários e agrícolas para a safra subsequente, já que foi disponibilizada uma linha diversificada de produtos com preços e prazos diferenciados.”

> O 17º Encontro foi uma oportunidade que a cooperativa ofereceu aos produtores rurais para que pudessem antecipar a aquisição de seus insumos pecuários e agrícolas para a safra subsequente.”
>
> Luiz Henrique Borges Fernandes

Ione Aparecida Galvão, diretora do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba (SRU) e também da Certrim, elogiou essa mudança de endereço. “A sede estava pequena, por isso, resolvemos fazer no silo e foi um sucesso, porque foi um espaço grande e contou com a colaboração de todos”, enfatizou.

Para o diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior, eventos como esse são de suma importância para a economia da cidade e sua mudança de local veio apenas para agregar vantagens.

“É uma feira pujante, cresceu muito, pois veio para o armazém, com um espaço maior e melhor para receber as pessoas. Eu mesmo deixei de comprar em outras exposições para comprar aqui, porque os preços são acessíveis e aqui é o lugar de se fazer bons negócios”, ressaltou o empresário que, inclusive, adquiriu trator e implementos. “Pra mim foi bom e o resultado foi positivo”, completou.

O Complexo, de aproximadamente 10 mil m², recebeu diversos itens da agroindústria, produtos e prestações de serviços de vários segmentos, além de um estacionamento exclusivo para 300 veículos e demonstrações práticas com os cultivos de culturas típicas da região.

Os cooperados da Certrim elogiaram a estrutura a as novidades apresentadas. “A feira apresentou excelentes preços. Devido ao momento econômico do país, percebemos, mesmo assim, que todos puderam fazer bons negócios. Vim apenas para tirar um orçamento de calcário e acabei fechando com eles porque o preço estava muito abaixo do que estava esperando”, apontou o produtor rural Rafael Nunes Oliveira Cardoso.

“O evento esteve maior nesse ano, contamos com mais parceiros, várias inovações, com estandes de tiro, para que o produtor rural pudesse atirar com armas de airsoft e obter mais conhecimento sobre o assunto”, disse a produtora Luciana Galvão.

“É uma feira pujante, cresceu muito, pois veio para o armazém, com um espaço maior e melhor para receber as pessoas. Eu mesmo deixei de comprar em outras exposições para comprar aqui, porque os preços são acessíveis e aqui é o lugar de se fazer bons negócios”

Rivaldo Machado Borges Junior











O estande do Clube de Tiro Tático Brasil Security orientou os convidados a obter o porte de forma legalizada e explicar toda a burocracia para obter uma arma de fogo na propriedade rural.

“Trouxemos o clube para perto do produtor rural para ele conhecer o porte de arma, o registro, como comprar uma arma legalizada, como defender sua propriedade e os caminhos para adquirir isso de forma legalizada. Com o novo decreto, o produtor conseguiu ter o porte de arma. Então, o Clube de tiro faz todo o processo de orientação e os meios que o exército e o governo exigem”, afirmou o proprietário Iris Nogueira.

A Embrapa também participou das apresentações durante os três dias, com uma área de cultivo de trigo, entre outras novidades. Os produtores ganharam conhecimento, descobriram facilidades e adquiriram equipamentos de última geração.

O 17º Encontro ainda contou com leilão e shows beneficentes, em prol de instituições de Uberaba.

OBS: Armas de Airsoft

SRU TEM NOVA DIRETORIA PARA TRIÊNIO 2019-2022

Gilberto Dias foi empossado como novo presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, ao lado de outros 21 produtores rurais

A cerimônia de posse da diretoria eleita do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba ocorreu na noite de 31 de maio, no Tattersal Rubico Carvalho (ABCZ), com a presença de familiares, produtores rurais, autoridades políticas, civis e militares de Minas Gerais, representantes do agro e de sindicatos da região, funcionários e convidados.

A solenidade foi aberta com a palavra do presidente Romeu Borges de Araújo Júnior, que apresentou um resumo das ações desenvolvidas na sua gestão. Romeu ficou à frente da entidade desde 2013, por dois mandatos. Em seu discurso, ele disse que o sentimento não era de despedida e sim a promoção de uma renovação no SRU.

Depois, Gilberto Dias e os novos diretores foram empossados. Emocionado e muito feliz, o novo presidente iniciou seu discurso sobre o SRU e sua trajetória até chegar à presidência da entidade.

Engenheiro Civil de formação, Dias atuava no MT e deixou a profissão para cuidar da fazenda do seu pai. Desde 1986 é associado do SRU e, acreditando na força do sindicalismo, associativismo e cooperativismo, sempre fez parte das entidades ligadas ao setor. Foi filiado e diretor da extinta Coopervale e diretor do SICOOB UBERABA, e ainda participa de entidades como CERTRIM, ABCZ e GIROLANDO. Atualmente, é diretor do Museu do Zebu e Conselheiro Curador da Fazu.

Para o próximo triênio, Gilberto disse que vai em busca de novas parcerias, de cursos e palestras para continuar oferecendo mais benefícios aos produtores rurais de Uberaba e região. O Sindicato Rural é uma das mais atuantes e expressivas entidades do estado, neste segmento, como prestador de serviço a seus associados.

“Pretendo, como minha primeira ação, trazer para o SRU o pequeno produtor rural. Já tenho isso aprovado pela diretoria passada e apenas farei algumas adequações para que ele possa participar com a gente, contribuindo com a anuidade diferenciada.”

Fonte: SRU

> “Pretendo, como minha primeira ação, trazer para o SRU o pequeno produtor rural.”
>
> Gilberto Dias





SERÁ QUE FIZ DIREITO? SPRAYX PROMETE SER A REVOLUÇÃO DO MUNDO AGRO

Essa nova tecnologia traz redução de produtos que poluem o ambiente, evita a mortandade de abelhas e uma economia de até R$ 100 mil por safra

Quando o assunto é pulverização, o que mais preocupa o produtor rural é se ele fez todo o procedimento adequadamente. O "será que fiz direito?" muitas vezes fica na cabeça daquele que se preocupa com a produção e o rendimento de sua lavoura.

É evidente que seria preciso inovar na forma com que o conhecimento técnico é aplicado e monitorado em campo. Por isso foi criado o SprayX, uma invenção da startup de mesmo nome em parceria com o Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agronômico (CEA-IAC), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

De acordo com Mauro Anjo, sócio diretor da SprayX, o principal objetivo desta inovação é ajudar o agricultor a controlar o uso de defensivos."O sistema vem para auxiliar o produtor a executar da melhor forma as atividades no campo, com auxílio dos técnicos agrícolas do IAC e consultores, para que eles consigam ter um apoio técnico na execução das atividades e para que seja feito da melhor forma possível, evitando desperdícios," disse.

Hamilton Ramos, pesquisador científico do IAC explica o projeto. "Esse sistema se constitui de um celular, onde teremos um programa que irá auxiliar o trabalhador a fazer uma aplicação correta desses defensivos na agricultura, esse equipamento é com base magnética para que não interfira na segurança."

Um fator importante dessa nova tecnologia é a redução de produtos que poluem o ambiente, também evita a mortandade de abelhas ou prejuízos a plantações vizinhas. Outro ponto essencial é o controle efetivo das pragas e a minimização do risco de resistência das mesmas prolongando a vida útil dos produtos químicos.

Além disso, os institutos de pesquisas apontam que 46% do que é aplicado nas plantações é desperdiçado por erros do próprio produtor, no entanto com o uso do SprayX esses gastos podem cair em mais de 50%, ou seja, mais de R$100 mil reais por safra de economia.







O brasil é um dos maiores produtores agrícolas mundiais e esse novo método segundo o pesquisador foi uma criação nacional. “O SprayX é uma iniciativa 100% brasileira e inédita no mundo, que está sendo disponibilizada aos fabricantes de defensivos e equipamentos, e produtores que entendem o valor do sistema como uma ferramenta para se aplicar defensivos de maneira eficiente, reduzindo os impactos negativos e potencializando a produção agrícola em geral”, falou Ramos.

SPRAYX COMO FUNCIONA?

A ferramenta engloba alta tecnologia, porém é muito simples de se usar. Possui um site onde o agrônomo responsável pela fazenda prescreve os receituários, com base em recomendações atualizadas dos defensivos e equipamentos.

Essas orientações são fornecidas previamente pelos fabricantes. Essas prescrições são copiadas para um celular robusto que o técnico agrícola usa no campo. Um ponto interessante é que ele interage com o celular apenas por comandos de voz, pois pode estar usando EPI o que impede que ele toque na tela por causa das luvas. O técnico, com as mãos livres, deve seguir as instruções passo a passo que o SprayX irá informar.

Como, por exemplo, é instruído desde como vestir o EPI até como calibrar o pulverizador para um determinado tipo de herbicida. Fica tudo registrado, se a tarefa foi realizada, como foi realizada, quem realizou, onde e quando foi feita. Esses dados são base para laudos comprobatórios.







Não conte com o tempo,
CONTE COM A SA IRRIGAÇÃO

PLANEJANDO O **FUTURO**, PENSANDO EM **VOCÊ**!



S&A.COM IRRIGAÇÃO

Av.: Dr. João Batista Santana, 2411
Guaíra SP | Fone: (17) 3331.2052
www.seairrigacao.com.br





Aroma do conhecimento: Bayer e Dedeagro realizam 10° Dia de Campo em Jeriquara

O evento contou com dezenas de estandes oferecendo inovações em herbicidas, inseticidas biológicos e maquinários de última geração

Uma manhã recheada de integração, informação e evolução tecnológica englobou o 10° Dia de Campo, realizado pela Bayer em parceria com a Dedeagro, no dia 23 de maio, na fazenda Água Limpa, em Jeriquara (SP). O principal objetivo desse encontro foi oferecer a difusão da tecnologia com o homem do campo no cultivo do café.

João Dedemo, proprietário da empresa Dedeagro, falou de sua alegria com as inovações levadas ao público. “Neste ano, tivemos a satisfação de mostrar novos resultados dos nossos produtos, como o Alion, que é um herbicida espetacular na cultura do café e o Sivanto, que é a nossa novidade no controle de bicho mineiro na cafeicultura”, proferiu.

“Neste ano, tivemos a satisfação de mostrar novos resultados dos nossos produtos, como o Alion, que é um herbicida espetacular na cultura do café e o Sivanto, que é a nossa novidade no controle de bicho mineiro na cafeicultura.”

João Dedemo



O evento contou com dezenas de estandes, que proporcionaram novos herbicidas, inseticidas biológicos e maquinários de última geração. O visitante e parceiro da família Dedemo, Manoel Lima, ressaltou sua gratidão ao participar. “O João é uma pessoa maravilhosa, a Dedeagro, a família e os funcionários sempre nos atendem muito bem, com produtos bons e é um prazer estar aqui participando dessa grandiosa festa.”

Para encerrar, os participantes tiveram uma palestra sobre cafeicultura com o foco em podas, ministrada por Regis Ricco, que contou o intuito dessa abordagem. “Fiz várias palestras no Brasil inteiro com este tema de poda. América Central, Colômbia e o objetivo é potencializar a atividade do café, economizar custo e tornar a atividade mais viável”, demonstrou. No final de toda essa troca de conhecimento, todos apreciaram um belo almoço, show ao vivo, muita prosa, alegria e descontração, em um momento de confraternização e fortalecimento de laços.






CAFEICULTURA
cafeza!


Allion























Vigor e proteção
para o seu
cafezal!


bioSoja


DEDEAGRO















VITTIA
VITTIA








Simbiose
VITTIA
VITTIA










BEM VINDOS AO DIA DE CAMPO CAFÉ






EMBRAPA


O PARCEIRO DO





PRÉ-EMERGENTE É UMA DAS ALTERNATIVAS PARA MANEJO DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES

Atualmente, estima-se que a resistência ao glifosato esteja disseminada em boa parte da área geográfica de cultivo de soja no Brasil

O uso excessivo e frequente de um único herbicida, ou herbicidas de igual mecanismo de ação, para controlar plantas daninhas na mesma lavoura tem como uma das principais consequências o aparecimento de plantas daninhas resistentes, relata o pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja.

Ao se usar o mesmo herbicida, por um longo período de tempo, o produto elimina a maioria das plantas daninhas, mas seleciona as que são mais tolerantes e as resistentes a ele. “A médio e longo prazos, as plantas resistentes selecionadas aumentam nas lavouras e começam a causar problemas para seu controle” explica Adegas.

Fernando entende que a utilização de herbicidas na pré-emergência, de diferentes mecanismos de ação, nos sistemas de produção de grãos é uma das alternativas

para enfrentar problema de resistência. “Hoje, existem vários produtos pré-emergentes no mercado, que controlam tanto as folhas largas quanto as estreitas, abrangendo um amplo espectro de ação”, diz o pesquisador.

> Hoje, existem vários produtos pré-emergentes no mercado, que controlam tanto as folhas largas quanto as estreitas, abrangendo um amplo espectro de ação.”
>
> Fernando Adegas

A ideia, segundo ele, é buscar diversificação na utilização de diferentes princípios ativos, que possam minimizar o problema de plantas tolerantes ou resistentes. “Como os pré-emergentes têm efeito residual no solo, eles não deixam as plantas daninhas emergirem, o que ajuda a manter a lavoura limpa e evita a mato competição com as culturas agrícolas”, explica.

Adegas alerta, no entanto, que a utilização destes produtos exige conhecimento sobre sua interação com o solo, a relação com a palhada, a umidade, a seletividade para a cultura que será implantada e o carry-over (resíduo para a cultura subsequente), entre outras questões.

Mais de 90% dos 35 milhões de hectares cultivados com soja no Brasil utilizam sementes de plantas geneticamente modificadas para a resistência ao herbicida glifosato. Atualmente, estima-se que a resistência ao glifosato esteja disseminada em boa parte da área geográfica de cultivo de soja. “Isso não significa que todas as propriedades dentro dessas áreas de abrangência têm problema de resistência”, revela Adegas. “Mesmo ainda assim é um número preocupante”, ressalta.

O Brasil tem 50 casos de resistência de plantas daninhas a herbicidas, sendo algumas resistentes ao glifosato, como a buva, o azevém, o capim-amargoso, o capim-pé-galinha, o caruru-palmeri e o chloris.

Fonte: Embrapa Soja



Buva é uma das plantas daninhas que apresenta resistência a herbicidas.
Foto: Fernando Adegas



DEDEAGRO REALIZA ENCONTRO COM CANAVICULTORES EM IGARAPAVA

O evento contou com a presença dos produtores da cidade e Aramina (SP), a equipe Dedeagro, Biosoja e Bayer no intuito de apresentar o trabalho

Troca de experiências, histórias e muita informação foi o ambiente formado pela Dedeagro, junto com os parceiros Bayer Cropscience e Biosoja, no dia 04 de junho, na Associação de Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava (A mais antiga Associação de fornecimento de cana do Brasil), para reunir os canavicultores da cidade e região de Aramina.

O evento contou com a presença dos produtores de Igarapava e Aramina (SP), a equipe Dedeagro, representada pelo engenheiro agrônomo Fernando César Araujo e o Gabriel Valeriano, consultores técnicos de vendas e Armando Falcão (Estagiário); Douglas Rocha representante Bayer; Cássio Gomes da Biosoja e seu assistente Matheus Silveira.

O encontro começou com uma palestra, ministrada pelo presidente e proprietário da Dedeagro, João Dedemo, o qual trouxe aos presentes toda a trajetória percorrida pela empresa desde sua criação, os desafios enfrentados até o principal objetivo, a missão , ajudar o homem do campo.





Dedemo recordou de um fato que na época não sabia, mas iria se tornar sua marca registrada. “Para comemorarmos os 20 anos da Dedeagro presenteamos nossos clientes com mudas de manga, mas o sucesso foi tão grande que ainda hoje as produzo”, lembrou.

Após essa explanação, o representante da Biosoja, Cássio Gomes ao lado de seu assistente Matheus Silveira mostrou aos convidados o trabalho desenvolvido pela companhia, o portifólio de manejo da cana e soja, focando na importância da nutrição foliar deste processo.











Em seguida Douglas Rocha, consultor da Bayer falou sobre a cultura da soja, evidenciando a necessidade do uso de fungicida no cultivo.

Além disso, explicou a utilização de herbicidas na cultura da cana, dando ênfase a dois novos produtos, o Alion e o Provence Total.

Rocha aproveitou a oportunidade e apresentou o Fox Xpro, uma nova ferramenta usada pela Bayer contra a ferrugem asiática. “O Fox Xpro é uma tecnologia já existente do Fox, é o fungicida mais vendido e completo do Brasil, e com a adição do carboxamida sua eficácia contra os fungos aumentou”, ressaltou rocha.

No final todos participaram de um belo jantar, e nesse clima de confraternização o presidente da Dedeagro deixou seu agradecimento. “Gostaria de agradecer ao presidente da Associação, Osmar Pereira de Castro, ao técnico responsável José Luiz Correia Junior, que nos ajudaram a realizar esse evento concedendo o local, para receber o pessoal. Também a todos os parceiros e produtores participantes.”




BIOMAX










BIOMAX







16º ENCONTRO TÉCNICO DE MILHO SAFRINHA APRESENTA NOVIDADES AOS PRODUTORES

Evento contou com a participação de dezenas de convidados de Guaíra e região

O 16º Encontro Técnico de Milho Safrinha do Sindicato Rural de Guaíra, realizado na Fazenda Matinha, de propriedade de Francisco Muraishi, ocorreu no dia 23 de maio e contou com a presença de dezenas de convidados do município e região, que puderam se aprofundar nas novas tecnologias do campo.

O dia de campo contou com o apoio do Sistema FAESP/SENAR, prefeitura e CATI e apresentou as principais novidades da cultura através dos estandes das empresas Morgan, Valoriza, Pioneer, Loyder, Brevant Sementes, Jmen Sementes, Forseed, Kimberlit, Fertipar, Primaiz Sementes, Yara, Nortox e Agroeste.

Os participantes ficaram impressionados com os efeitos do PowerCore Ultra da Morgan. “Impressiona mesmo. A produção está de excelente qualidade, principalmente com as chuvas que tivemos”, afirmou o engenheiro agrônomo do sindicato, Renato Massaro Sobrinho.

> “A produção está de excelente qualidade, principalmente com as chuvas que tivemos.”
>
> Renato Massaro Sobrinho





Para o presidente do sindicato rural, Francisco Muraishi, esse evento é a oportunidade do agricultor conhecer as últimas novidades do setor. “Esse é o momento que o homem o campo tem a chance de ver as variedades do mercado, as últimas inovações tecnológicas, isso me deixa muito feliz, pois não são apenas de Guaíra, mas de toda a região.”

Segundo o produtor de Barretos, João Carlos Revolta, encontros como este trazem maior conhecimento aos agricultores. “Aqui encontramos muitas novidades, reencontramos amigos e também tecnologia de última geração, pois acredito que, atualmente, ela é muito importante para a agricultura, ainda mais nesses dias difíceis de hoje, em que precisamos produzir o máximo que conseguirmos.”

Ao final os visitantes participaram de um jantar com comida de boteco, show ao vivo e com uma novidade, porque diferente do ano passado, neste os apreciadores de cerveja puderam beber a vontade.









MASSE
4275










SINDIC
DE






Jmen
JM 2M88


PIONEER


MOS A PRESENÇA DE TODOS!
PRIMAIZ
SEMENTES

MORGAN APRESENTA RESULTADOS DE PRODUTIVIDADE EM TOUR PELA REGIÃO DE BARRETOS

O lançamento MG408 foi um dos destaques do evento, por sua superprecocidade e tolerância à seca

Uma tarde de apresentações e informações técnicas para aumentar a produtividade das lavouras de milho no norte do Estado de São Paulo. Assim foi o Corn Tour realizado pela Morgan Sementes e Biotecnologia, no distrito de Alberto Moreira, município de Barretos (SP).

Produtores rurais, técnicos e empresários do setor agrícola participaram do evento, que percorreu quatro propriedades nas quais foram apresentadas lavouras com quatro diferentes híbridos de milho adaptados para a região: MG408, MG545, MG652 e Mg711.

O lançamento MG408 foi um dos destaques por sua superprecocidade e tolerância à seca. O novo produto chega para participar no mercado de alto investimento. “Este é um material indicado para o produtor que planeja colher cedo seja para entrar com o plantio da soja no verão ou para acessar o mercado mais cedo e garantir melhor preço na venda e assegurar preço médio superior”, explica a engenheira agrônoma Diogênes Panchoni, líder de marketing da Morgan no Brasil.

Já o MG545, híbrido com alta performance para verão e safrinha, tem apresentado alta tolerância ao complexo de enfezamento (que envolve doenças transmitidas pela cigarrinha do milho e por pulgão). Aliando alta produtividade com precocidade, é ideal para lavouras de alto investimento tanto no verão quanto na safrinha, sendo a semeadura indicada desde a abertura até o meio de plantio e mesmo no pós-feijão.



Os visitantes também conferiram de perto os resultados do MG652, de alto potencial produtivo e para alto investimento, próprio para abertura de plantios de verão e safrinha. “É um material de alta tolerância à seca e condições adversas e muito responsivo a investimento”, explica Panchoni. Com dupla aptidão, o MG652 também é indicado também para produção de silagem de alta qualidade.

Já o MG711 foi o híbrido mais comentado pelos produtores, impressionando pelo tamanho de espiga e coloração de grão. “É ideal para o plantio de verão e para os primeiros plantios da safrinha. O MG711 é indicado para as melhores áreas dentro da propriedade pois responde com produtividade aos investimentos”, explica a Líder da marca Morgan.

Durante o Corn Tour, a equipe da Morgan também explicou que todos os híbridos da marca já estão disponíveis com a tecnologia PowerCore™ Ultra, a mais moderna do mercado, que apresenta ação de quatro proteínas inseticidas reduzindo a chance de resistência simultânea e auxiliando no manejo das principais pragas que atacam a cultura do milho. Outras duas proteínas conferem tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio.










MG711


MG711
PW
MORGAN






MG545
PW




MG408
PWU
MORGAN




MG652
PW
MORGAN






MG711






MG652
PW
MORGAN


MG408
PWU
MORGAN



Foto: Stela Handa
Produção: Stela Handa/Aemi Maeda
Fonte: Guia da Cozinha

BOLINHO CAIPIRA
JUNINO

INGREDIENTES

- 1,5 litro de água
- 2 cubos de caldo de galinha
- 4 colheres (de sopa) de azeite de oliva
- 500g de farinha de milho
- 2 colheres (de sopa) de farinha de mandioca
- 1 colher (de chá) de sal
- Óleo para fritar

RECHEIO

- 2 colheres (de sopa) de óleo
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 cubo de caldo de carne
- 500g de carne moída
- Sal, pimenta-do-reino e cheiro-verde picado a gosto
- 1 colher (de sobremesa) de farinha de trigo

MODO DE PREPARO

Em uma panela, em fogo médio, aqueça o óleo e frite a cebola e o alho por 3 minutos. Junte o caldo de carne, a carne, sal, pimenta, cheiro-verde e refogue por 5 minutos ou até dourar. Polvilhe a farinha e mexa até engrossar. Deixe esfriar. Em uma panela, em fogo médio, aqueça a água, o caldo de galinha e o azeite até levantar fervura. Em outra tigela, misture as farinhas e o sal. Despeje a água fervente, aos poucos, mexendo até formar uma massa homogênea. Abra porções da massa na mão, divida o recheio entre elas e feche, modelando bolinhos alongados. Frite em óleo quente, aos poucos, em imersão, até dourar. Escorra sobre papel absorvente e sirva.





O PODER DA POLINIZAÇÃO | 5º DIA DE CAMPO
FRUTICULTURA UNIFAFIBE

Os alunos do curso de Engenharia Agronômica do Centro Universitário apresentaram diferentes espécies frutíferas para os participantes

Palestras, estandes com diferentes espécies frutíferas, inovações tecnológicas aplicadas e a importância do poder da polinização na produção agrícola fizeram parte do V dia de campo Fruticultura, realizado pelo Centro Universitário Unifafibe, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB), no dia 25 de maio.

O evento, que faz parte de um trabalho interdisciplinar de Fruticultura Geral e Práticas Integradoras, do curso de Engenharia Agronômica da instituição, foi supervisionado pelo professor doutor Fábio Luiz Checchio Mingotte, além do apoio de todo o corpo docente, principalmente das professoras Doutora Ana Lúcia Paschoa Botelho Barbosa e a Mestre Luciene de Andrade Bianchi Lopes.

Os alunos apresentaram diferentes espécies frutíferas, como: Citros, Goiaba, Abacate, Banana, Maracujá, Pitaya, Pinha, dentre outras de interesse regional. Para a abertura, os visitantes participaram de uma palestra

com o tema “Importância das abelhas como agentes polinizadores na produção de frutíferas”, ministrada por Pedro Moisés Sacchi Rodrigues, do Criadouro Conservacionista de Abelhas.

Na ocasião, também foi feita a demonstração de algumas espécies melíferas do inseto. De acordo com a Dra. Ana Lúcia Paschoa Botelho Ferreira Barbosa, a abelha tem uma função fundamental no processo do cultivo agrícola, mas está em risco de extinção. “Dia 20 de maio foi instituído o dia mundial da abelha, porque ela está sendo extinta e é essencial para que haja a produção de frutos”, apontou a profissional.





“Estamos tendo a extinção desses insetos por meio de vários agrotóxicos e alguns produtores não têm consciência, porque acham que eles não são benéficos para a agricultura e acabam matando-os. Com a polinização, a produtividade aumenta 100%. Não sou contra a utilização de defensivos agrícolas, mas existe a necessidade de saber exatamente se é preciso ou não, porque senão você desequilibra. É igual quando você toma um antibiótico sem uma prescrição médica, precisa verificar se realmente tem a necessidade de tomar ou não, porque não vai tomar uma dose aleatória. Então, existe a necessidade de um engenheiro agrônomo para avaliar, principalmente um especialista na área”, acrescentou.



“Não sou contra a utilização de defensivos agrícolas, mas existe a necessidade de saber exatamente se é preciso ou não, porque senão você desequilibra. É igual quando você toma um antibiótico sem uma prescrição médica.”

Ana Lúcia Paschoa Botelho Ferreira Barbosa







Para Fábio Luiz Checchio Mingotte, a fruticultura é um dos maiores segmentos do agronegócio brasileiro e o que mais impulsiona a economia do país. “Somos o terceiro maior produtor de frutas do mundo, produzindo cerca de 40 milhões de toneladas/ano em 2,3 milhões de hectares”, evidenciou.

Ele ainda destacou os desafios que os produtores deste setor encaram diariamente. “Os fruticultores enfrentam inúmeros desafios para que seja possível alcançar níveis satisfatórios de produtividade, como as mudanças climáticas, que exigem, gradativamente, a necessidade de inovações tecnológicas aplicáveis aos diferentes sistemas de produção”, demonstrou.

> “Os fruticultores enfrentam inúmeros desafios para que seja possível alcançar níveis satisfatórios de produtividade.”
>
> Dr. Fábio Luiz Checchio Mingotte

O professor também falou da necessidade dos insetos durante todo o processo. “A preservação dos agentes polinizadores é algo imprescindível, pois as abelhas, juntamente com outros insetos e animais, são responsáveis pela polinização de mais de 75% das principais culturas alimentares do planeta”, pontuou.

O evento contou com o apoio da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, da Coopercitrus, Fundecitrus, Embrapa Mandioca e Fruticultura e Revista Agro SA e patrocínio de: FMC, Agrosimar, Agronew, Siatec, Sítio São Pedro, Frutas Vilela, Ag Leader, AllPlant, JF&AS Segurança, Rural Tec, JF Terraplanagem, Ralston, Val Frutas, Fazenda Continental, Fiorese Citrus, Arnaldo Rosa, Bar do Jorge, Centro Hípico Santa Rosa, Varejão Brasil & Nippon, Cabana country, Trans Benetti e Apidouro.


















V Dia
de Campo
Fruticultura
25 de maio 2019

















TEREOS INOVA E LANÇA FÓRMULA PRONTA PARA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS

Tapigold é uma combinação de derivados de milho e mandioca, com alto valor proteico e custo-benefício competitivo para pequenos e médios produtores

Ampliando seu portfólio, a Tereos Amido & Adoçantes Brasil deu início, neste mês de maio, à produção do Tapigold, dieta preparada para a nutrição de bovinos. Com uma fórmula altamente palatável, o Tapigold é resultado da mistura de derivados do milho e da mandioca. Para atender a este mercado, a Tereos ampliou a unidade de Palmital, no interior de São Paulo, que passa a ter uma fábrica exclusiva para a produção da dieta para bovinos.

O produto foi desenvolvido a partir da consultoria de nutricionistas e zootecnistas especializados em ruminantes. Para chegar à composição final, foi testado em campo com um rebanho de cem cabeças de gado e propiciou um ganho de peso de 1,6 kg por dia por animal. “Nossa proposta de valor inclui a dieta e todo o serviço de transporte, armazenagem e suporte de profissionais de nutrição”, explica o diretor de Operações da Tereos Amido & Adoçantes Brasil, Rodrigo Fortunatto.

Uma dieta para bovinos confinados requer um complexo processo que envolve a mistura de diversos ingredientes, comprados separadamente, e equipamentos específicos para a preparação. Para pequenos e médios produtores, o valor da aquisição dessas matérias-primas em baixos volumes não é competitivo, além do alto custo dos maquinários para se fazer uma mistura adequada e equilibrada nutricionalmente. “Com alto valor proteico, o Tapigold é um excelente custo-benefício para pequenos e médios produtores”, ressalta o executivo.

“Com alto valor proteico, o Tapigold é um excelente custo-benefício para pequenos e médios produtores.”

Rodrigo Fortunatto

DIVERSIFICAÇÃO NA TEREOS AMIDO E ADOÇANTES BRASIL

O lançamento desse novo rótulo amplia e consolida a posição da Tereos no setor de nutrição animal. A empresa fornece amidos nativos e modificados, além de xaropes, para a indústria de alimentos (panificação, tapioca, doces, balas, sorvetes), cervejas e bebidas não alcoólicas, construção civil, farmacêuticas, papel e papelão ondulado.

No segmento de nutrição animal, conta com soluções destinadas ao mercado de pet food e ao de animais de produção, em culturas como a do gado de leite e de corte, aves e equinos.

A Tereos Amido & Adoçantes Brasil trabalha com as duas principais fontes de amido consumidas no País, mandioca e milho, sendo o único fabricante que investiu em plantio próprio de mandioca.

O Grupo é o maior produtor dessa cultura no Brasil em área própria, com um total de 5 mil hectares, e capacidade de processamento de 100 mil toneladas – pioneiro na colheita mecanizada da mandioca.

“Investimos na compra de equipamentos de alta tecnologia, no manejo e tratos culturais para permitir a expansão da capacidade de moagem de milho e mandioca”, diz Jacyr Costa Filho, diretor da Região Brasil do Grupo Tereos.

“O intuito é aumentar a diversificação do portfólio, com mais produtos de maior valor agregado voltados para a indústria alimentícia e a ampliação do mercado de nutrição animal. Nutrição animal representa 5% do faturamento global da empresa.”

















> O intuito é aumentar a diversificação do portfólio, com mais produtos de maior valor agregado voltados para a indústria alimentícia e a ampliação do mercado de nutrição animal."
>
> Jacyr Costa Filho

Além do aumento de produção local, a Tereos Amido começa a distribuir produtos importados derivados do trigo, especialmente a proteína do trigo. "A Tereos é um importante competidor neste segmento, com 20% do share global da proteína de trigo", complementa Costa Filho.



APTA COLINA SEDIA CURSO DE PREVENÇÃO CONTRA MASTITE BOVINA

Na oportunidade, os participantes se aprofundaram em técnicas que visam a qualidade do leite

Com o objetivo de prevenir o rebanho contra a mastite bovina e contribuir com a qualidade do leite, a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA de Colina sediou, entre os dias 15 e 16 de maio, um curso de capacitação para produtores, técnicos e profissionais da região colinense.

O Dia de Campo foi organizado através da EDR de Barretos e Catanduva, do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Unesp de Botucatu, Programa Mais Leite Mais Renda Vale do Rio Grande e Associação de Médicos Veterinários de Barretos e Região.

Durante os dois dias de capacitação, os alunos aprenderam sobre a fisiopatogenia da mastite, diagnóstico, uso da CCS, epidemiologia, mastite contagiosa, ambiental, clínica e subclínica e manejo racional de ordenha, dentre outros.



"Pudemos nos atualizar sobre a prevenção de doenças no rebanho, as boas práticas para preservar a qualidade do leite com o manejo correto do rebanho", anunciou um dos alunos.

Ao final do curso, o professor Dr. José Carlos de Figueiredo Pantoja (UNESP/Botucatu) propôs um retorno após três meses para analisar a situação do rebanho de algumas propriedades, que serão monitoradas mensalmente sobre a presença da mastite.





GRUPO AGUETONI

QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

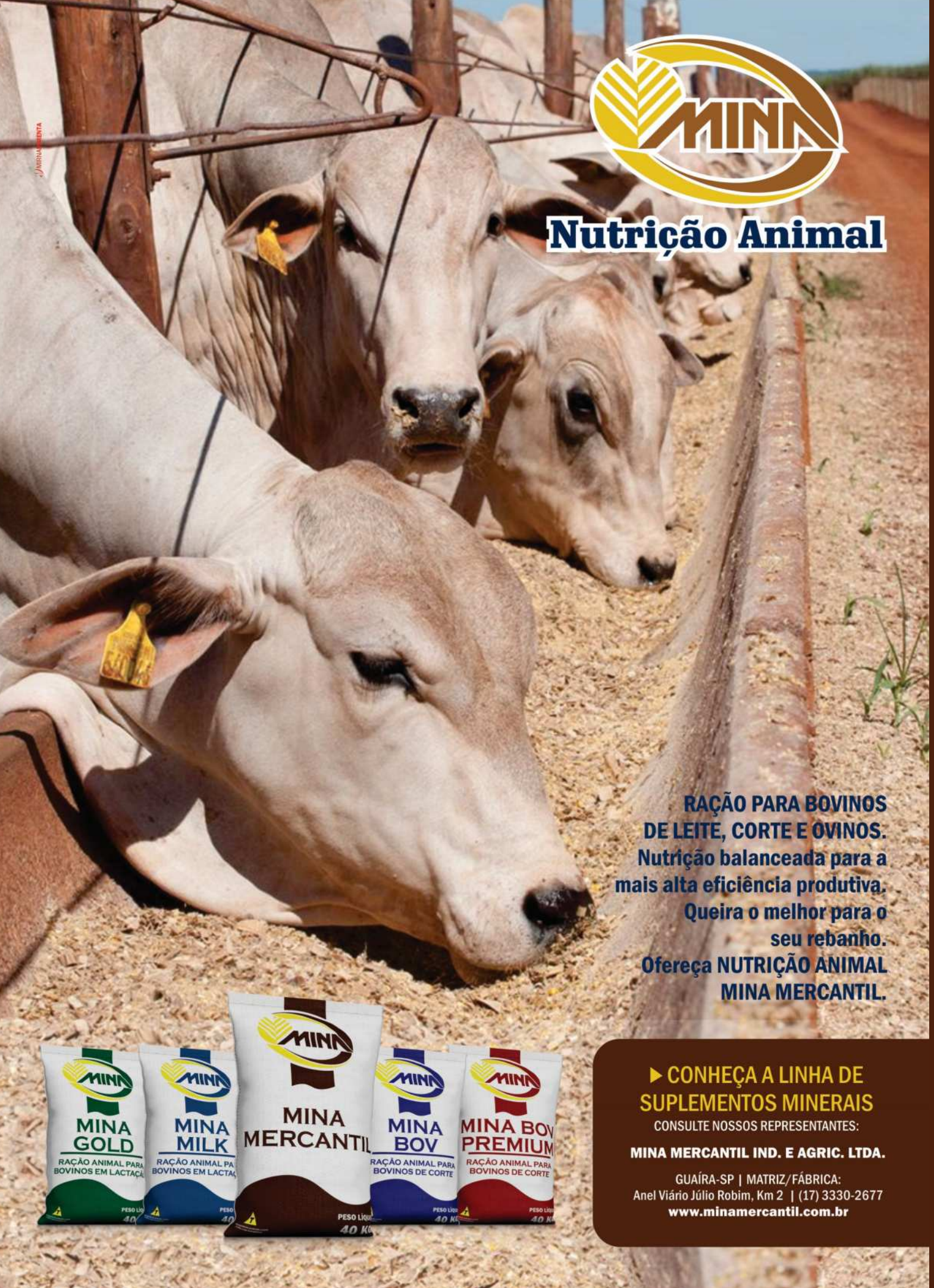
Plantamos, Produzimos, Abastecemos e Transportamos o que o Brasil têm de melhor, o AGRONEGÓCIO.



AGUETONI TRANSPORTES | AGUETONI AGRÍCOLA | AGUETONI AGROPECUÁRIA | MAGNÓLIA SEMENTES | RODOTAC TRANSPORTES

POSTO JATAÍ | POSTO AVENIDA | POSTO GUAÍRA | POSTO CALIFÓRNIA | PONTO A CONVENIÊNCIA

www.aguetoni.com.br


MINA
Nutrição Animal
RAÇÃO PARA BOVINOS
DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a
mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o
seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL
MINA MERCANTIL.
MINA GOLD
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS EM LACTAÇÃ
MINA MILK
MINA MERCANTIL
MINA BOV
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
MINA BOV PREMIUM
RAÇÃO ANIMAL PARA BOVINOS DE CORTE
▶ CONHEÇA A LINHA DE
SUPLEMENTOS MINERAIS
CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:
MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.
GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

CAMPEÃO DO RODEIO DA 26ª FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA É GUAIRENSE

Marcos Rosa obteve a vitória em sua terra natal e agora se prepara para a Festa do Peão de Barretos

Entre os dias 18 e 21 de maio, ocorreu a 26ª Festa do Peão de Guaíra, com shows, rodeio, prova dos três tambores e team penning, no Parque de Exposições da cidade. As montarias, organizadas pela Liga Nacional de Rodeio (LNR) foram acirradas, com competidores de todas as partes do país, que buscavam o título principal, com vaga para a Festa do peão de Barretos em agosto.

Neste ano, o primeiro lugar ficou com o guairense Marcos Rosa da Silva. “Uma emoção muito grande ganhar esse prêmio, principalmente por ser em casa. A disputa foi acirrada, mas graças a Deus consegui. Agora, vou me preparar para competir em Barretos dando o meu melhor”, destacou.

O peão, de apenas 29 anos, casado com Raquel Nogueira e pai de Ana Rosa (5 anos), Marcos Filho (3) e Mainah (11), confessou a importância e alegria que essa conquista trouxe para a sua vida durante entrevista concedida à Katia Lacativa. Confira.





Esse gosto pela montaria já vem de criança?
Já vem desde muito cedo e é uma herança de sangue, de tradição. Meus tios, meus familiares, são quase todos envolvidos com os animais, já amansavam burros, cavalos. Interessante é que nunca morei em fazenda, mas sempre havia um sítio perto de casa onde tinha contato com os animais.

Qual o sentimento de montar na Festa do Peão de Guaíra?
Foi extremamente emocionante! Ganhar dentro de casa foi indescritível. Sempre persegui o sonho de ganhar dentro da nossa cidade porque, tinha essa expectativa de ganhar um prêmio aqui. E, olha que importante: a gente é mais conhecido fora da cidade. Ganhando um prêmio em Guaíra, a gente se torna reconhecido durante uma semana, depois passa, agora, lá fora não, somos reconhecidos o ano inteiro.

E, agora, qual a sua grande expectativa?
Pretendo – e sonho! – ganhar em Barretos. Este não é somente o meu sonho, mas de todo peão. Estou me preparando para isto.

Toda madrugada, mais ou menos às seis horas da manhã, dobro meus joelhos no chão, faço minhas orações, me preparo espiritualmente e treino, muito treino, em Ituverava e também Morro Agudo.

Qual o seu ritual antes de entrar na arena?
Nesta hora meu pensamento se concentra em Deus. Peço para Ele me livrar do medo, da pisadura do boi, do chifre. Porque, se nós nos machucarmos, invariavelmente, temos que ficar parados.

Peço proteção, porque é um risco muito grande, veja bem, se o boi sobe, ele tem que descer, e nesta hora, se pegar em qualquer parte do nosso corpo é fatal, pode pegar na cabeça, no peito...

“Nesta hora meu pensamento se concentra em Deus. Peço para Ele me livrar do medo, da pisadura do boi, do chifre. Porque, se nós nos machucarmos, invariavelmente, temos que ficar parados.”

Marcos Rosa da Silva





Existe rivalidade no rodeio?
Existe uma rivalidade sadia. Um torce pelo outro. Somente na hora do rodeio, dentro da arena, é o peão e o touro! Naquela hora é você, Deus e seu touro! Neste rodeio de Guaíra, foram 30 peões que competiram.

Tem que ter sorte para pegar um boi bom?
Tem que ter sorte! É por sorteio! O boi bom é aquele que dá dois pulos e roda. Geralmente os competidores gostam dos bois que rodam porque dá mais nota. Os bois que pulam para frente dá menos nota. Os bois que mexem a paleta derrubam com mais facilidade, é um boi mais difícil. Nós gostamos de bois puladores (risos). Tanto os bois quanto os peões são avaliados.

Existem cuidados com estes animais?
Hoje, o animal é cercado de todos os cuidados. Em uma arena, tem que haver um fiscal de rodeio, tem que ter veterinário, juiz de brete. O animal não pode ser lesionado. Não existe mais choque, pau, tem que se tocar o boi na raça, é proibido judiar do animal. Um desses animais custam, por dia, cerca de R$ 2 mil reais para mantê-los para pular 8 segundos. Não se pode julgar os rodeios sem conhecer. Até o "sedem" tem que ser de algodão para não ferir o animal. A espora é lisa, não pode ter parafuso.Tudo isso é verificado, inspecionado. Tem touro que faz acupuntura, natação, a ração é balanceada. Eles são muito bem cuidados.



> "O animal não pode ser lesionado. Não existe mais choque, pau, tem que se tocar o boi na raça, é proibido judiar do animal."
>
> Marcos Rosa da Silva







O que desclassifica um peão?
Tudo tem que ser feito apenas com uma mão. A outra mão tem ficar para cima, é o equilíbrio. Não pode colocar a mão no seu corpo, ou no boi, ou na grade, não pode relar em nada até dar os oito segundos. Depois dos oitos segundos você pode pular fora.

Quanto tempo são os oitos segundos pra você, quando está na arena?
São os oitos segundos mais difíceis do peão. Para quem está assistindo passa rapidinho, mas para quem está em cima do boi parece uma eternidade e que o sino não toca nunca.

O que você já ganhou competindo?
Já ganhei seis motos no meu currículo, vários campeonatos e estou em busca de um carro. A meta dentro do rodeio não é nome, é currículo! Quando me inscrevo em um rodeio, as pessoas querem saber o que já conquistei! Este currículo é mais valioso quanto mais prêmios eu tenha ganhado.

O prêmio do Rodeio de Guaíra foi R$ 5.000 mil reais, que já ajuda bem. Tenho também a "fivela" que é o símbolo do campeonato. Essa fivela é o passaporte para se apresentar em Barretos.

No entanto, é meu pensamento que o peão deveria ser melhor valorizado. Um cantor ganha 150 mil, 200mil para cantar uma hora e meia e depois vai embora. O peão corre risco de vida quando entra na arena.





Se o seu filho quiser ser peão de rodeio, o que você pensa?
Eu deixo ele à vontade para decidir. Mas, o Marcos Filho me acompanha nos rodeios, ele já monta nos carneirinhos. Está no sangue, solto ele nos bezerros... Ele anda a cavalo, com 3 anos! Vou deixa-lo ir aos rodeios, mas vai ter que estudar! O rodeio é imprevisível, não se tem certeza que toda semana vai trazer dinheiro para casa. Se ele estudar, pode seguir no rodeio, senão, não!

Tem alguém para agradecer?
Tenho muitas pessoas para agradecer! Primeiramente, a Deus, agradecer à minha família, à Raquel, minha esposa, que me apoia desde quando a conheci, nunca virou as costas para mim nas dificuldades! Quando machuquei, em Barretos, em 2015, somente ela e eu sabemos o que passamos. Agradecer ao Marcão, que está sempre à frente das Festas e ao Rubim Gouveia. São duas pessoas inabaláveis! Eles conhecem minha luta e estão sempre me dando apoio. Acreditaram na minha capacidade. Estivemos juntos em Ribeirão Preto, em Itápolis.

Agora que garanti a vaga para me apresentar em Barretos, tenho que me aprimorar mais ainda. Como não tenho patrocinador, tenho amigos que me ajudam muito, no combustível, por exemplo. Mas, já houve um tempo que passamos necessidade em casa. Antes já fui patrocinado pelo "Pivô Mastir" do Candinho, hoje, meu cunhado Renato e minha cunhada Larissa me ajudam muito.

Somos muito gratos a eles. Inclusive, estamos em busca de patrocinadores, para aqueles que tiverem interesse em conhecer um pouco mais da nossa trajetória e nos acompanhar, podem entrar em contato pelo telefone (17) 9 9150-1539.

RANCHO J7 REALIZA 1ª PROVA DE TEAM PENNING NA FESTA DO PEÃO DE GUAÍRA

Em primeiro lugar ficou o trio Marcio Melo, Gabriel Scaf e Guilherme Henrique, com a média de dois tempos de 16.142 segundos

Durante a 26ª Festa do Peão de Guaíra, realizada entre 15 e 18 de maio no Parque de Exposições Ademir Jovanini Augusto, ocorreu a 1ª Prova de Team Penning, organizada pelo Rancho J7, com a participação de atletas do rancho e de diversos municípios.

A competição consistiu em: cada equipe de três pessoas tinha a finalidade de separar o gado para dentro dos currais no menor tempo possível. E, mais uma vez, o Rancho J7 se destacou, tendo como uma das finalistas a aluna Maria Clara de apenas 9 anos de idade e também todos os alunos que se abrilhantaram e deram o seu melhor.

Em primeiro lugar ficou o trio Marcio Melo, Gabriel Scaf e Guilherme Henrique, com a média de dois tempos de 16.142 segundos. Em segundo, Vitão, Willians e Kioshi, com 16.613 segundos; e, em terceiro, Vitão, Juninho Ferreira e Denis Uemura, com 17.797 segundos.







"Estamos em uma ótima fase da modalidade na região e nossos atletas têm se destacado em todas as competições, mostrando seu desempenho e tudo aquilo que têm aprendido durante as aulas. Estamos muito orgulhosos", destacou o proprietário do J7, Jonas Nogueira Lelis.

"Estamos em uma ótima fase da modalidade na região e nossos atletas têm se destacado em todas as competições."

Jonas Lelis

GANHADORES

1



2



3































RANCHO
J7
C.T. "João Bosco Lellis"
AULAS DE:
Equitação
Equoterapia
3 Tambores
Ranch Sorting
Team Penning
Work Penning
Laço
Fone: (17) 98206-7777 | www.facebook.com/RanchoJ7

A VAQUINHA DOCE

De todas as novilhas do rebanho, a que Antônio mais gostava era a vaquinha Doçura. Era linda, toda branquinha; além de bonita, era dócil e amiga. Acompanhava Antônio pelo curral, pelos pastos, abaixava a cabeça pra ele coçar.

Chegada a idade, Doçura emprenhou. Naqueles meses, ela ficou mais dócil ainda. Mas mesmo pesada, acompanhava Antônio onde quer que ele fosse. Ele estava preocupado; Doçura estava muito grande para primeira cria; tinha medo que ela não aguentasse.

Mas, chegou o dia! Doçura pariu um bezerrinho saudável e ela não sofreu nenhuma sequela do parto.

O bezerrinho mamou o colostro normalmente, mas quando chegou a hora do leite, Doçura não produzia. Era uma vaca seca. O que Antônio achava estranho é que o úbere parecia cheio. Ele, então, resolveu mudar a alimentação para fazer o leite descer. Silagem de milho, de sorgo, feno de gramínea, feno de leguminosa, tudo que vacas de alta produção requerem. Nada funcionou. Antônio, desesperado, resolveu colocar mel sobre a ração de Doçura.

Não é que ela deu leite? Mas não foi um leite comum, não! Foi um leite cremoso, doce, quase um doce de leite. Delicioso o leite de Doçura!

Seu Paulo, o dono da fazenda, ficou entusiasmado com a notícia. Provou o leite e logo pensou em estender o processo a outras vacas, para ter um volume mais significativo para comercialização. Mas, por mais mel que Antônio colocasse na ração, só Doçura produzia doce de leite.

Paulo então deu ordem de se fazer três ordenhas em Doçura; ela produzia 30kg de leite/dia, passou a produzir 35kg/dia. Mas, ainda era pouco para as ambições de Seu Paulo. Doçura era sua galinha dos ovos de ouro. Sua intenção era pasteurizar e envasar em pequenas embalagens e vender como merenda escolar. Na ânsia de lucro rápido, seu Paulo desmamou o bezerrinho de Doçura, para que ela desse todo o doce de leite para a venda. Foi o erro fatal do patrão: o leite de Doçura secou e o que era doce se acabou. Doçura pariu outras vezes, mas nunca mais produziu doce de leite.



N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES

Guabi

RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.

DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500

RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Hotel Palmares

Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1400

e-mail: palmareshotel@gmail.com

Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



RDW TECNOLOGIA EM SOFTWARES

OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Hotel Paranoá Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone/Fax: 17 3330-1813

Endereço: Em frente ao Lago Maracá

Guaíra SP| CEP 14.790-000

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.

O nosso também.

OPÇÃO

Assessoria Contábil

Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

Hotel Paranoá

Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:

Fone: 16 3202-9339

Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200

Morumbi - Jabotical SP

O G

Auto Elétrica Oliveira Galvão

Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br

Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550



Av.: Luiz Brambatti, 2164 - Fernandopólis SP - Fone: 17 3465-8400

Paulo Eduardo Garcia Costa

Médico Veterinário CRMV/SP 3841

Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.

Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406

9 9979-2274 - 9 8181-6274

BW

SALÃO DE BELEZA E BARBEARIA

Mais que um Corte de Cabelo, uma Experiência !



Dia do Noivo



Infantil



Moderno



Barba









Agende agora:

(17) 3331-1277 (17) 99979 5296 studio_blackwhite

Black White Studio de Beleza Rua 26, 917, Centro, Guaíra SP

FÉ, ROMARIA E DEDICAÇÃO PARA UMA BOA COLHEITA

Família Ortigoso e Mina Mercantil realizam romaria à Capela do Pindoba há 13 anos pelas graças de uma boa colheita

Há 13 anos, a família Ortigoso, comandada pelo produtor rural Antonio Ortigoso, vem realizando uma peregrinação para agradecer às bênçãos recebidas por uma boa colheita, principalmente pela falta de chuvas. E nesse ano não foi diferente. Dezenas de pessoas participaram do evento realizado no dia 26 de maio que, após a missa, ainda serviu um almoço especial para os presentes, regado de música ao vivo e muita descontração.

Segundo depoimento dos envolvidos, o feito vem acontecendo todos os anos diante às graças alcançadas em um período de preocupação. Na ocasião, Toninho Ortigoso, em uma visita ao empresário Carlos de Tarso Azevedo – Carlão da Mina Mercantil, clamou sobre as dificuldades encontradas naquele ano, 2006, com uma seca que se percorria por um momento extenso ocasionando na perca da lavoura dos produtores guairenses. A solução encontrada foi buscar, na fé, a garantia de uma produção.



Segundo Carlão, a sugestão foi para que se fizesse uma romaria de Guaíra à Capela do Pindoba, em busca das bênçãos. E o pedido foi atendido. Na mesma semana, as chuvas vieram e garantiram a produtividade de várias famílias agrícolas.

“O Toninho chegou à Mina Mercantil desesperado com o receio de perder toda produção por falta de chuvas, foi quando organizamos, juntos, a primeira romaria ao Pindoba para pedir chuvas e assim aconteceu. Daquele ano pra cá sempre realizamos esse evento religioso em agradecimento”, disse Carlão.

> “Daquele ano pra cá sempre realizamos esse evento religioso em agradecimento.”
>
> Carlos de Tarso Azevedo











Os romeiros saem de Guaíra, por volta das quatro horas da manhã e caminham até a Capela do Pindoba em um percurso de aproximadamente 18 Km. Nesses 13 anos, o grupo vem só aumentando. Logo após a romaria, um ônibus da Mina Mercantil faz o translado até a fazenda América, onde é realizada uma Missa para os participantes.

"É um ato de devoção por termos alcançado essa graça, especificamente neste ano que nos reunimos pela primeira vez. De lá pra cá, fazemos questão de repetir o ritual para agradecer às Graças Divinas, que nos acolhem com uma boa produtividade", articulou Toninho.

> "É um ato de devoção por termos alcançado essa graça."
>
> Antonio Ortigoso

Segundo Ortigoso, a romaria tem crescido muito nos últimos anos e, para as próximas edições, pretende melhorar ainda mais catalogando todos os participantes. Na oportunidade, ele também agradeceu à toda família, em especial, esposa e filhos pelo apoio na organização do encontro.





































Ubatã
Thermas Parque
Hotel
Seu arraiá é aqui!







O Ubatã reúne um diversificado parque aquático para recreação e lazer, conforto nos apartamentos, área de preservação ambiental, cachoeira e piscinas de águas termais naturais.

Reservas: (34) 3318 6700 3318 6791 3318 6804 3318 6888

Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
Perto de Uberaba - MG
Conceição Das Alagoas - MG

RELÍQUIA DE FAMÍLIA

MORINGA DE BARRO

Bons tempos aqueles em que utilizávamos as moringas de barro para guardar a água, que ficava geladinha e saciava a sede sempre que necessário







RELÍQUIA DE FAMÍLIA
MORINGA DE BARRO

Bons tempos aqueles em que utilizávamos as moringas de barro para guardar a água, que ficava geladinha e saciava a sede sempre que necessário. Agora, poucas pessoas utilizam o objeto para tal. Atualmente, a moringa faz mais parte da decoração do que sua real serventia.

Mas, que tal fazê-la mais linda e decorativa do que já é? A artista plástica Tânia Fornel preparou um passo a passo lindo, transformando este jarro de barro em uma linda peça.

"Essa é mais uma daquelas relíquias de família que guardamos em um cantinho qualquer e que gostaríamos de colocá-la em um local de 'destaque' em nossa casa", afirma a profissional que, para esta edição, utilizou a moringa da cliente Joice Leal. "Esta ficou guardada por muito tempo, porque foi um presente de sua mãe. Esperando uma oportunidade para utilizar de decoração em sua nova casa, a Joice pediu para que eu a customizasse", acrescenta.

MATERIAIS

Guardanapo de decoupagem – lembre-se sempre de que as cores das tintas terão que ser as mesmas do guardanapo
Tinta acrílica nas cores preto, marrom, cerâmica, branco, verde hortelã, vermelho e pérola
Pincel fino número 00
Pincel chato número 12 ou 14
Termolina leitosa (colar o guardanapo)
Verniz ou goma laca
Tesoura
Pano para limpeza dos pincéis e água

PASSO A PASSO



1

Use uma lixa fina para remover a pintura antiga e, em seguida, limpe com um pano.

2

Após lixar e limpar a moringa com um pano seco, demarque o local onde colocará a figura com um giz ou lápis e recorte o guardanapo.







3

Inicie a pintura com tinta branca e, em movimentos cruzados, preencha todo o espaço que irá fazer a decoupagem.

PASSO A PASSO

4

Dê pinceladas aleatoriamente em volta do local antes de colar o guardanapo para mesclar a moringa. Nesta, foram usadas as cores pérola, cerâmica e marrom – essas duas últimas também utilizadas na pintura de toda a moringa.







5

Como o guardanapo tem duas camadas de papel, retire essas películas e, com o auxílio da tesoura, recorte as beiradas para dar acabamento.

6

Posicione o guardanapo no meio da moringa e, com o pincel e a termolina, faça a aplicação do guardanapo, iniciando de dentro pra fora (delicadamente para não rasgar).



PASSO A PASSO



7

Dê mais claridade ao guardanapo utilizando o pincel com pouquíssima tinta e fazendo mais algumas folhas ou flores, clareando alguns pontos de luz e arabescos (o objetivo é mesclar ao máximo o guardanapo para que, ao final da decoupagem, a moringa tenha o aspecto de pintura livre).

8

Use a ponta do cotonete para criar mais alguns detalhes (primeiro, bolinhas marrom e, depois de seco, com tinta branca por cima)





9

Use o pincel sujo de tinta marrom e quase seco para dar um efeito envelhecido à pintura. Deixe secar.

PASSO A PASSO

10

Finalize a moringa utilizando goma laca incolor ou verniz para dar brilho e criar uma camada protetora.



Fim



ANTES



DEPOIS



facebook.com.br/artestaniafornel
taniaffornel@hotmail.com
17 | 3331 5596

TIRINHAS DO MAZZA





Na Escola

A professora chega para o Joãozinho e diz:
– Joãozinho qual é o tempo da frase: Eu procuro um homem fiel?
E então Joãozinho responde.
– É tempo perdido!

Marimbondo na Pescaria

Joãozinho, com 10 anos, foi pescar com o pai no lago e voltou com o rosto todo inchado. A mãe, assustada, perguntou:
- Filho, o que houve?
- Foi um marimbondo, mamãe...
- Ele te picou??
- Não deu tempo, papai matou ele com o remo.

Português Caçador

Joaquim estava caçando perto de um morro no Rio de Janeiro. Logo, ele avistou um sujeito voando de asa-delta, apontou a espingarda e mandou dois tiros. Ficou observando um pouco e disse para o companheiro de caçada:
- Oh Manoel, não sei se matei o pássaro, mas que ele largou o homem, largou!

Curva Perigosa

O português estava dirigindo em uma estrada, quando viu uma placa que dizia:
"Curva perigosa à esquerda"
Ele não teve dúvidas:
Virou à direita.


ÓTICA CENTRAL
Tudo ao alcance dos seus olhos!
(17) 3331 - 4043 Rua 10 nº 467, Centro - Guaíra SP
(17) 3331 - 5173 Av. 21 nº 606, Centro - Guaíra SP
(16) 3832 - 3111 Rua José Bonifácio, Nº411 , Centro - Ipuã SP
(16) 3835 - 1719 Av.Leopoldo C. de Oliveira Nº1085, Centro Miguelópolis

morya.

PROMOÇÃO

Vem investir e ganhar



1 Ford KA SE
e um grande
prêmio final
Jeep Compass

3 prêmios mensais de
R$ **5 mil**

Invista com o Sicredi e ganhe números da sorte para concorrer a mais de R$ 230 mil em prêmios.

Novas aplicações:
Cada R$ 100,00 = ***1 número da sorte****
Aplicados em até 6 meses = ***1 número da sorte****
Aplicados entre 6 e 12 meses = ***2 números da sorte****
Aplicados entre 12 e 24 meses = ***3 números da sorte****
Aplicados a partir de 24 meses = ***4 números da sorte****
*Referentes ao prazo de carência de aplicação.

Para saber mais, acesse
sicredi.com.br/promocao/investireganhar

Sicredi

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento. ANBIMA

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEFEL nº 04.001639/2019. Promoção válida durante o período de 01/04 a 08/10/2019, para os associados da Cooperativa Sicredi Aliança PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocao/investireganhar. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu App para mais informações. Imagens meramente ilustrativas. **SAC** - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** - 0800 646 2519.